



**PARECER DO COMITÊ DE  
INVESTIMENTOS**

**Março/2026.**

Aprovado em 28 de abril de 2026 pelo Comitê de Investimentos.

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS .....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO .....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA .....	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	4
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	4
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE .....	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL .....	5
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES .....	5
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR .....	5
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS .....	6
6.1.	RISCO DE CRÉDITO .....	6
6.2.	RISCO DE LÍQUIDEZ .....	7
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS .....	7
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	7
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO .....	7
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA .....	7
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	7

## 1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

## 2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Março/2026	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

## 3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

## 4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de março de 2026 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em receita orçamentária.

## 5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

### 5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) sendo **77,58%, 22,42%**, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2026, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

#### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

#### Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos haver desenquadramentos passivo.

**OBS: Os Fundos em Desenquadramento passivo é por mudança da resolução.**

#### 5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno positivo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de **0,63%** representando um montante de **R\$188.239,15(cento oitenta e oito mil, duzentos trinta e nove reais, quinze centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno negativo de **-1,79%** representando um montante de **-R\$ 157.220,04(cento cinquenta e sete mil, duzentos e vinte reais, quatro centavos)**.

#### 5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

### Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM S.A	24.525.980,77	63,75%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	12.916.788,85	33,57%	S/ Info
BANCO BRADESCO	1.031.793,89	2,68%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	60,82	0,00%	S/ Info

### Administração

Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	24.525.980,77	63,75%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	12.916.788,85	33,57%	Não disponível
BANCO BRADESCO	1.031.793,89	2,68%	Não disponível
FINAXIS CORRETORA	60,82	0,00%	Não disponível

#### 5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico e mesmo com a redução da receita e aumento da despesa.

O retorno acumulado em a março de 2026 não alcançou a meta de rentabilidade, e mesmo com o cenário atual ainda estar muito instável, ainda sim apresenta a possibilidade de alcançar a meta no exercício de 2026.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês representa 1,39% de meta de rentabilidade contra 0,08% obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa 4,30% contra 3,23% da meta de rentabilidade.

#### 5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R\$ 38.569.946,62

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$ 38.474.624,33

Podemos observar uma desvalorização de R\$ 95.322,29.

#### 5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 932.910,89 em aplicações e
- R\$ 1.059.252,29 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$31.019,11 o retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 0,08%.

#### 5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
053/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	31/03/2026	Resgate	147.644,24
052/2026	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	31/03/2026	Aplicação	13.000,00
051/2026	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	31/03/2026	Resgate	10.741,10

050/2026	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	31/03/2026	Aplicação	40.000,00
049/2026	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	30/03/2026	Resgate	399.480,33
048/2026	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	30/03/2026	Resgate	500.000,00
047/2026	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13/03/2026	Aplicação	7.133,30
046/2026	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	13/03/2026	Aplicação	388.480,81
045/2026	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	13/03/2026	Aplicação	408.021,76
044/2026	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	11/03/2026	Aplicação	630,00
043/2026	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	11/03/2026	Amortização / Pagamento de Cupom	630,00
042/2026	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	09/03/2026	Aplicação	48.204,79
041/2026	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	09/03/2026	Aplicação	10.409,27
040/2026	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	09/03/2026	Aplicação	17.030,96
039/2026	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	03/03/2026	Resgate	756,62

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

## 6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2026, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

### RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 4,27% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 2,59%, no segmento de renda variável o valor é de 10,09%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2026, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

#### 6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes

## 6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de em média 79,92% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

## 7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por seguir parte da recomendação em razão da existência de Certificação Pró-Gestão Nível I, o Instituto encontra-se, nos termos da Resolução CMN nº 5.272/25, limitado à aplicação exclusiva em ativos de renda fixa enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, II, III e IV notadamente títulos públicos e índices 100% compostos por títulos públicos.

## 8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

- BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO – CNPJ: 63.197.387/0001-38
- BB TESOURE SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP – CNPJ: 04.857.834/0001-79
- BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – CNPJ: 63.197.167/0001-04

## 9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento das Instituições.

## 10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 28 de abril de 2026.

---

Alcione Alves Santos  
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

---

Jorge Antônio Batista da Silva

---

Aline Costa Fernandes

---

Flavia Regina Passos

# PANORAMA **MARÇO**





# Panorama Econômico

## SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

O mês de março de 2026 foi marcado por uma palavra-chave: **cautela**. O conflito militar entre **Estados Unidos, Israel e Irã**, deflagrado no final de fevereiro, chegou ao seu pico de incerteza, bloqueando o **Estreito de Ormuz** e empurrando o **petróleo para a casa dos 100 dólares**. Esse choque de energia redesenhou as expectativas globais: a **inflação** voltou a assustar bancos centrais, os **cortes de juros** foram adiados e as **bolsas** oscilaram entre o medo e a esperança de um cessar-fogo.

No **Brasil**, o cenário foi de '**duas velocidades**' com nuances importantes. O **Copom**, pela primeira vez desde maio de 2024, cortou a **Selic**, mas **apenas 0,25 ponto percentual, de 15% para 14,75%**, adotando uma postura mais cautelosa do que o mercado esperava inicialmente. O **Ibovespa**, após atingir os **192 mil pontos em fevereiro**, sofreu uma **correção de quase 6% ao longo de março**, embora tenha encerrado o trimestre como o **melhor desempenho entre as bolsas globais**. O **dólar**, que chegou a **R\$ 5,34** na pior sessão do mês, terminou março em **R\$ 5,18**, um resultado que surpreendeu pela moderação, ancorado pelo **diferencial de juros** e pelo **fluxo de capital estrangeiro**.



## INTERNACIONAL

### ESTADOS UNIDOS



#### ❖ CURVA DE JUROS

Em março de 2026, a curva de juros americana foi dominada por uma única variável: o **petróleo**. Com o **Estreito de Ormuz bloqueado** pelo conflito com o **Irã**, o barril **WTI disparou para quase 88 dólares** já no final de fevereiro e chegou a **superar os 100 dólares** no pico de março, reacendendo o fantasma da **estagflação**, a combinação perigosa de **inflação alta** com **crescimento fraco**.

O **Título do Tesouro de 10 anos (T-Bond)** oscilou entre **4,20% e 4,35%** ao longo do mês, pressionado pelo medo de que o choque de energia se traduzisse em **inflação persistente**. A **Nota do Tesouro de 2 anos (T-Note)** subiu para a faixa de **3,60% a 3,80%**, e a curva manteve sua **inclinação positiva (spread de cerca de 55 a 60 pontos-base)** entre os vértices de 10 e 2 anos), sinalizando que o mercado ainda não precifica uma **recessão iminente**, apenas um **crescimento mais lento**.

Para o **Federal Reserve**, o dilema se tornou mais agudo: **cortar juros** para estimular uma economia que desacelera ou **manter o aperto** para combater uma nova onda inflacionária? A resposta veio na reunião de **18 de março, manutenção da taxa em 3,50% a 3,75%**, com projeções revisadas para apenas **um corte de 0,25 ponto percentual** ao longo de 2026.



# Panorama Econômico

## ❖ DOLLAR INDEX (DXY)

O **Dollar Index (DXY)** viveu um mês **volátil**, oscilando entre **98 e 100 pontos**. No pico das **tensões geopolíticas**, o **dólar** funcionou como **porto seguro clássico**, atingindo **100 pontos** e testando a **resistência histórica**. Contudo, à medida que sinais de **cessação das hostilidades** foram emergindo no final de **março**, o índice recuou para a faixa de **99 pontos**, devolvendo parte dos ganhos.

A lógica do mercado foi clara: por um lado, o **medo da inflação importada** empurrou investidores para o **dólar**; por outro, a percepção de que o **Fed** não seria capaz de retomar **cortes agressivos** limitou o interesse por renda fixa americana. No **acumulado do ano**, o **DXY** permanece **abaixo dos 100 pontos**, refletindo ainda os efeitos de longo prazo da perda relativa de credibilidade da política econômica americana sob a gestão Trump.

## ❖ MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho **americano** continuou seu processo de **moderação gradual** em março de 2026. A **taxa de desemprego** permaneceu estável em **4,4%**, enquanto os **ganhos de emprego** ficaram abaixo das **expectativas históricas**. O **setor de energia** foi o grande beneficiado pelo **conflito geopolítico**, com **contratações acelerando** diante da necessidade de aumentar a **produção doméstica**. Em contrapartida, setores sensíveis ao **consumo**, como **varejo** e **hospitalidade**, mostraram sinais de **arrefecimento**.

Os **salários** seguiram crescendo em torno de **3,8% ao ano**, ritmo que, combinado com a **inflação acima de 2%**, gera uma **pressão real** sobre o **poder de compra das famílias americanas**, mas que também representa um fator de **resiliência para o consumo interno**. Para o **Fed**, esse mercado de trabalho **“nem quente nem frio”** não oferece argumento suficiente nem para **cortar juros** agora nem para **aumentá-los**.

## ❖ INFLAÇÃO

A inflação americana em março de 2026 voltou a ser protagonista negativa. O **CPI de fevereiro**, divulgado em março, ficou em **2,4% no acumulado de 12 meses**, estável em relação a **janeiro**. No entanto, os dados mais importantes foram as **projeções para março**: economistas estimam que o **CPI de março** apresentará **alta mensal de até 1%**, o **maior avanço desde 2022**, impulsionado pela **disparada da gasolina** após o **bloqueio do Estreito de Ormuz**.

O indicador preferido do **Fed**, o **PCE (Despesas de Consumo Pessoal)**, trouxe sinais ainda mais preocupantes: o **núcleo do PCE de janeiro** subiu **0,4% na comparação mensal**, resultando em **3,1% no acumulado anual**. Isso significa que, mesmo antes do **choque de petróleo**, a **inflação subjacente** já estava perdendo fôlego no caminho de volta à **meta de 2%**. A combinação de um **PCE teimoso** com **energia cara** cria um ambiente difícil para qualquer **banco central**.



# Panorama Econômico

## ❖ JUROS

Na reunião do **FOMC de 18 de março de 2026**, o Federal Reserve manteve os **juros no intervalo de 3,50% a 3,75% ao ano**, em decisão de **11 a 1** (o único voto dissidente foi do diretor Stephen Miran, indicado pelo presidente Trump, que pediu um **corte imediato de 0,25 ponto**). Esta foi a **segunda manutenção consecutiva**, consolidando a pausa no ciclo de afrouxamento iniciado em 2025.

O presidente **Jerome Powell** foi enfático: sem **progresso claro na redução da inflação**, o Fed não reduzirá os **juros**. As novas projeções econômicas (SEP) mostraram **inflação revisada de 2,4% para 2,7%** em 2026, **crescimento do PIB** ligeiramente melhorado para **2,4%** e **desemprego estável em 4,4%**. O chamado **“dot plot”** (*ferramenta usada pelo Federal Reserve para mostrar, de forma visual, as expectativas de cada membro do FOMC sobre a trajetória futura da taxa de juros*) revelou divisão: **7 membros** não veem espaço para cortes em 2026, **7 esperam apenas um corte de 0,25 ponto** e **5 projetam ao menos 0,50 ponto de afrouxamento**. A incerteza geopolítica domina o cenário e o Fed adotou postura de **“primeiro, não causar danos”**.

## ❖ RENDA VARIÁVEL

As bolsas americanas **viveram** março sob **pressão crescente**. O S&P 500 oscilou entre **perdas** e **recuperações parciais** conforme as notícias sobre o conflito no Oriente Médio, dias de **queda** diante de **escaladas militares** e sessões de **recuperação** quando surgiram **sinais de negociação**. O índice **VIX**, o **termômetro do medo**, permaneceu em **patamares elevados, acima de 20 pontos**, refletindo o **nervosismo dos investidores**.

Os **setores vencedores** foram **energia** e **defesa**, os mesmos de fevereiro. Empresas como **Exxon** e **Chevron** subiram na esteira do **petróleo caro**, enquanto fabricantes de **armamentos** como **Northrop Grumman** e **Raytheon** continuaram sua trajetória de **valorização**. Por outro lado, **tecnologia** e **consumo discricionário** (*significa gastos com bens e serviços não essenciais, como lazer, moda, restaurantes e viagens, que variam conforme o ciclo econômico e a confiança dos consumidores*) sofreram com a perspectiva de **juros altos por mais tempo**, pressionando os múltiplos de avaliação das empresas. Para o restante de 2026, analistas revisaram para baixo as projeções do S&P 500, ajustando as estimativas entre **7.200 e 7.500 pontos**, condicionadas à resolução do conflito geopolítico.



# Panorama Econômico

## INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

### ❖ PIB

Em março de 2026, os EUA receberam uma notícia dura: o **PIB do quarto trimestre de 2025** foi revisado para apenas **0,7% ao ano**, bem abaixo da estimativa inicial de **1,4%** e distante dos **4,4% do trimestre anterior**. O **shutdown federal de 43 dias** foi o principal responsável, retirando cerca de **1 ponto percentual** do crescimento e mostrando como o governo, em vez de impulsionar a economia, funcionou como um freio. O **consumo das famílias**, que responde por **68% do PIB**, também perdeu força, crescendo apenas **2,0%**, e o resultado anual foi revisado para **2,1%**, o mais fraco desde **2020**.

Apesar do quadro negativo, houve pontos de resiliência: os investimentos em **tecnologia e inteligência artificial** avançaram, com a **propriedade intelectual subindo 7,4%** e os **equipamentos 3,2%**, sinalizando modernização mesmo em ambiente adverso. No mercado de trabalho, o **payroll de fevereiro** registrou corte de **92 mil vagas**, elevando o **desemprego de 4,3% para 4,4%**, reforçando a ideia de uma **“expansão sem empregos”**. Para 2026, o cenário é incerto: o conflito entre EUA, Israel e Irã fez o **petróleo Brent atingir 100 dólares**, aumentando o risco de **estagflação**. Projeções do **FMI** apontam crescimento de **2,4%** em 2026, mas com **inflação PCE em 2,8%**, retornando à meta de **2% apenas em 2027**.

### ❖ PMI

Em março de **2026**, os indicadores de atividade econômica dos EUA mostraram uma economia dividida. A **indústria** surpreendeu positivamente: o **PMI Industrial da S&P Global** avançou de **51,6 em fevereiro para 52,3 em março**, o melhor nível desde **agosto de 2022**, e o **PMI Manufatureiro do ISM** saltou para **52,7 pontos**, também o mais alto desde **2022**. Esse desempenho, porém, foi influenciado pelo bloqueio do Estreito de Ormuz, que alongou prazos de entrega e elevou custos, distorcendo parte da leitura. O índice de **preços pagos pelas fábricas** atingiu o maior patamar em quase **quatro anos**, refletindo o impacto do petróleo caro e da crise logística.

O contraste veio do **setor de serviços**, que recuou de **52,3 em fevereiro para 49,8 em março**, a primeira contração em meses e o pior nível desde **2023**. O **PMI Composto** caiu para **50,3**, próximo da linha que separa expansão de retração, compatível com um crescimento anualizado de apenas **0,5%**. Com o setor de **Serviços ao Consumidor** registrando a maior queda desde 2009, a economia americana parece **“ceder sob a pressão”** da inflação e da incerteza geopolítica. Para o Fed, o dilema se intensifica: os dados de atividade pedem estímulo, mas a inflação elevada impede qualquer afrouxamento imediato.



# Panorama Econômico

## ZONA DO EURO



### ❖ INFLAÇÃO

A inflação na **Zona do Euro**, em março de 2026, voltou a preocupar. O **HICP** (*a medida oficial de inflação usada na União Europeia*) acelerou para **2,3%**, acima dos **1,9% de fevereiro** e da **meta de 2% do BCE**, puxado principalmente pela **energia**, que subiu entre **6% e 8%** após o choque geopolítico. O setor de **serviços** manteve pressão, com inflação em torno de **3,4%**, sustentada por salários ainda em crescimento.

A **inflação núcleo**, que exclui alimentos e energia, também mostrou resistência, ficando próxima de **2,4%**, acima dos **2,2% de fevereiro**. Para o **BCE**, esse movimento indica que a vitória contra a inflação celebrada no início do ano pode estar sendo revertida pelo choque externo. As projeções para o fechamento de 2026 foram revisadas para cima, agora entre **2,0% e 2,2%**, reforçando o desafio de equilibrar preços e crescimento em meio às tensões globais.

### ❖ JUROS

O **Banco Central Europeu (BCE)**, em março de 2026, manteve as taxas inalteradas, com a **Facilidade Permanente de Depósito em 2,0%** e a **taxa de Refinanciamento em 2,15%**. A presidente Christine Lagarde reforçou a postura de **“espera para ver”**, destacando que o choque de energia precisa ser avaliado antes de qualquer novo movimento. Nesse contexto, o **Euro** perdeu parte da força acumulada em fevereiro, recuando levemente após atingir sua **máxima de quatro anos**, pressionado pelos temores inflacionários reavivados pela crise energética.

O diferencial de juros entre **Brasil (14,75%)** e **Europa (2,0%)** continuou atraindo capital para o mercado brasileiro por meio das operações de **carry trade**, em que investidores se aproveitam da diferença de taxas para buscar retornos maiores. Esse cenário reforça a complexidade da política monetária europeia: enquanto o BCE precisa conter a inflação sem sufocar a atividade, países emergentes como o Brasil se beneficiam do fluxo de capitais em busca de rendimentos mais elevados.



# Panorama Econômico

## INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

### ❖ PMI

O **PMI Composto da Zona do Euro**, em março de 2026, recuou para **50,5 pontos**, uma queda de **1,4 pontos** em relação a fevereiro, sinalizando que a recuperação econômica será mais lenta do que o esperado. O resultado equivale a um crescimento do **PIB de aproximadamente 1% trimestral anualizado** e reflete a divergência entre setores: enquanto os **serviços caíram para 50,1 pontos**, entrando em território de quase contração, a **indústria subiu para 51,4 pontos**, beneficiada por compras antecipadas de estoques diante do risco de rupturas nas cadeias de abastecimento.

Entre os países, a **Alemanha** se destacou positivamente, com gastos em **defesa e infraestrutura** impulsionando a demanda industrial, enquanto a **França** registrou **PMI Composto abaixo de 50**, indicando estagnação. O principal risco apontado foi o **forte aumento nos custos de insumos**, resultado direto do choque no **petróleo e gás natural**, que já começa a se refletir em **preços finais mais altos** para os consumidores europeus.



# Panorama Econômico

## CHINA



### ❖ INFLAÇÃO

A inflação na China, em março de 2026, voltou ao centro das atenções. Após o resultado surpreendentemente baixo de **0,2% em janeiro**, distorcido pelo calendário do **Ano Novo Lunar**, o **CPI de fevereiro** acelerou com o retorno das festas e dos gastos sazonais. Já o **PPI** permaneceu em território negativo, mas mostrou sinais de melhora, impulsionado pela alta dos preços de **metais** no mercado global.

Para março, o choque do petróleo começou a se refletir nos custos de **transporte** e na **produção industrial**, aumentando a vulnerabilidade da China, maior importadora mundial da *commodity*. O fechamento do Estreito de Ormuz elevou as pressões sobre os custos de produção e ameaça complicar o quadro **deflacionário** que o governo vinha tentando combater com estímulos, tornando o desafio da política econômica ainda mais delicado.

### ❖ JUROS

O **Banco Popular da China (PBOC)**, em março de 2026, manteve suas principais taxas de juros inalteradas, com a **LPR de 1 ano em 3,0%** e a de **5 anos em 3,5%**. Diante das pressões externas, o Banco Central preferiu adotar cautela, utilizando instrumentos de **liquidez de curto prazo** para administrar o sistema financeiro sem recorrer a cortes generalizados.

O dilema permanece: a **inflação ainda baixa** teoricamente abre espaço para afrouxamento monetário, mas as **margens de lucro estreitas dos bancos** e a necessidade de **estabilidade cambial** limitam a ação. Assim, o suporte à economia deve vir de forma **direcionada**, por meio de **subsídios, crédito setorial e investimentos em infraestrutura**, em vez de reduções amplas nas taxas de juros.



# Panorama Econômico

## INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

### ❖ PIB

A economia da China, em março de 2026, trouxe sinais mistos: de um lado, os dados de atividade de **janeiro e fevereiro** surpreenderam positivamente, com a **produção industrial avançando 6,3%**, acima das expectativas de **5,3%** e do resultado de **5,2% em dezembro**, impulsionada pela demanda global por tecnologia ligada à **inteligência artificial**. O setor de **serviços** também mostrou força, crescendo **5,2%** no bimestre. Outro alívio veio do **investimento em ativos fixos**, que após cair **3,8% em 2025**, registrou alta de **1,8%** nos dois primeiros meses de 2026, com destaque para a **infraestrutura**, que saltou **11,4%** graças ao financiamento de bancos públicos.

O ponto frágil continua sendo o **consumo doméstico**, com as **vendas no varejo crescendo apenas 2,8%**, insuficiente para reequilibrar uma economia ainda dependente de exportações e obras públicas. As famílias respondem por menos de **40% do PIB**, bem abaixo da média global, e o aumento dos custos de energia após o bloqueio do **Estreito de Ormuz** ameaça piorar esse quadro. Para 2026, a meta oficial de crescimento entre **4,5% e 5%** já era cautelosa, mas as tensões geopolíticas e o choque energético tornam o alvo difícil. A **ONU projeta 4,6%**, mas alerta que a China, como maior importadora de petróleo do mundo, enfrenta pressão adicional: cada dólar a mais no barril encarece a indústria, o transporte e o consumo, justamente quando o país mais precisa de preços favoráveis para estimular a demanda interna.

### ❖ PMI

Em março de **2026**, os indicadores de atividade da **China** mostraram uma recuperação mais clara do que em fevereiro, com os dois principais PMIs apontando para expansão, ainda que moderada. O **PMI oficial de manufatura (NBS)** subiu de **49,0 para 50,4**, encerrando dois meses de contração e atingindo o nível mais alto desde março de **2025**. A retomada refletiu o fim das distorções do **Ano Novo Lunar**, com os **novos pedidos domésticos avançando de 48,6 para 51,6** e a **produção de 49,6 para 51,4**, ambos voltando ao campo positivo. Até os pedidos de exportação melhoraram, passando de **45,0 para 49,1**, embora ainda abaixo da linha de expansão. O **PMI privado (S&P Global)** também manteve sinal positivo, em **50,8**, marcando o quarto mês consecutivo de crescimento, com destaque para a maior sequência de criação de empregos industriais desde **2021**.



# Panorama Econômico

O ponto de alerta veio dos **custos**, que dispararam para os maiores níveis em quatro anos, tanto no índice oficial quanto no privado, pressionados pelo choque no **petróleo** e nos **metais não ferrosos** após o fechamento do Estreito de Ormuz. No setor de serviços, o **PMI não manufatureiro (NBS)** saiu da contração, subindo de **49,5 para 50,1**, puxado por telecomunicações, transporte ferroviário e serviços financeiros, enquanto varejo e hospedagem ainda recuaram. No consolidado, o **PMI Composto oficial** avançou para **50,5**, e o privado recuou para **51,5**, ainda em expansão. O quadro geral é de uma China que voltou a crescer, apoiada em gastos públicos e demanda externa ligada à **IA**, mas com um novo risco evidente: a explosão dos custos pode reduzir margens industriais, acelerar a inflação ao produtor e limitar a capacidade do **PBOC** de oferecer estímulos adicionais sem reacender pressões inflacionárias.



# Panorama Econômico

## BRASIL



### ❖ JUROS

O grande destaque no Brasil, em março de 2026, foi a decisão histórica do **Copom** de iniciar o ciclo de afrouxamento monetário. Na reunião de **18 de março**, o **Banco Central** reduziu a **Selic de 15% para 14,75% ao ano**, um corte de **0,25 ponto percentual**, o primeiro desde **maio de 2024**. A decisão foi **unânime entre os 7 membros presentes** e refletiu a cautela diante do choque geopolítico, já que o mercado esperava uma redução maior, de **0,50 ponto**. O comunicado deixou claro que o caminho da queda de juros está aberto, mas a velocidade dependerá da evolução do cenário internacional e doméstico.

O Banco Central também revisou para cima suas projeções de inflação para 2026, de **3,4% para 3,9%**, em função das incertezas sobre commodities e câmbio. Mesmo com a Selic em trajetória de queda, o Brasil continua ostentando o **maior juro real do mundo**, com taxa próxima de **10% ao ano**, o que reforça tanto a atratividade para investidores quanto o peso sobre a atividade econômica interna.

### ❖ INFLAÇÃO

O IPCA subiu **0,88%**, em março de 2026, acima das projeções de **0,54% a 0,74%** e bem acima de **0,70% em fevereiro** e **0,33% em janeiro**. O maior impacto veio de **Alimentação e Bebidas (+0,88%)**, especialmente da alimentação no domicílio (**+1,10%**). Itens básicos tiveram altas expressivas: **açai (+29,95%)**, **feijão-carioca (+19,69%)**, **ovo de galinha (+7,54%)**, **leite longa vida (+4,46%)** e **carnes (+1,45%)**, pressionando diretamente o orçamento das famílias.

Nos **Transportes**, houve contraste: **passagens aéreas (+5,94%)** e **ônibus intermunicipais** subiram, enquanto os **combustíveis (-0,03%)** recuaram levemente, com quedas na **gasolina (-0,08%)**, **etanol (-0,61%)** e **gás veicular (-2,27%)**; já o **óleo diesel (+3,77%)** refletiu reajuste da Petrobras. Outros grupos também pesaram: **Habitação (+0,24%)** e **Despesas Pessoais (+0,82%)**. Regionalmente, **Recife** teve a maior alta, enquanto **Curitiba** registrou deflação de **-0,06%**. O resultado levou o **Boletim Focus** a revisar a projeção anual do IPCA para **4,36%**, aumentando a pressão sobre o **Banco Central** na condução dos cortes da **Selic**.



# Panorama Econômico

## INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

### ❖ PMI

Os indicadores de atividade do Brasil, em março de 2026, mostraram sinais de melhora, ainda que tímidos. O **PMI Industrial** avançou de **47,3 em fevereiro para 49,0 em março**, marcando a contração mais lenta em quase um ano. Embora o índice siga abaixo da linha de **50 pontos**, que separa retração de expansão, o movimento sugere que o setor industrial começou a sentir os primeiros efeitos positivos do início do ciclo de cortes da **Selic**, mesmo que de forma gradual.

No setor de serviços, o **PMI** permaneceu em território de expansão, garantindo que o **PMI Composto** se mantivesse acima de **50 pontos**. O setor terciário continua sendo o grande amortecedor da economia brasileira, sustentado por um mercado de trabalho resiliente e pelo otimismo gerado pela proximidade da **Copa do Mundo**. A confiança empresarial, ainda moderada, mostrou melhora em relação a fevereiro, refletindo o impacto psicológico do início do afrouxamento monetário e reforçando a expectativa de que a atividade econômica possa ganhar tração ao longo do ano.

### ❖ CÂMBIO

O câmbio brasileiro, em março de 2026, viveu momentos de forte tensão. Com a escalada do conflito no Oriente Médio, o **dólar chegou a R\$ 5,34 em 13 de março**, o maior patamar desde janeiro, obrigando o **Banco Central** a intervir com leilões de venda de dólares para conter a volatilidade. Apesar disso, o **real** mostrou resiliência e encerrou o mês em **R\$ 5,18**, desempenho que surpreendeu os analistas.

Essa força foi atribuída a três fatores principais: o **diferencial de juros**, já que mesmo após o corte a **Selic em 14,75%** mantém o Brasil com um dos maiores juros reais do mundo; o **fluxo comercial favorável**, com ingressos externos acima da média histórica, inclusive via mercado de ações; e a **perda de força do dólar global**, que sob a gestão Trump deixou de ser visto como porto seguro absoluto, abrindo espaço para moedas emergentes bem ancoradas como o real. No acumulado do **primeiro trimestre de 2026**, o dólar caiu **5,65% frente ao real**, o melhor desempenho entre as principais moedas globais. Para o restante do ano, o mercado projeta o dólar entre **R\$ 5,40 e R\$ 5,50**, com riscos ligados à duração do conflito no Oriente Médio e ao ritmo dos cortes da Selic.



# Panorama Econômico

## ❖ BOLSA DE VALORES

O **Ibovespa**, em março de 2026, viveu uma verdadeira montanha-russa. O índice começou o mês tentando sustentar os recordes históricos de fevereiro, quando chegou a **192.624 pontos intradia**, mas o conflito geopolítico esfriou o apetite por risco e levou a uma queda de **0,70% no mês**. Ainda assim, o primeiro trimestre encerrou com uma alta expressiva de **13,6%**, o melhor desempenho desde o fim de 2020, mostrando que o otimismo estrutural segue presente.

A dinâmica refletiu dois mercados distintos: as ações de **energia** (como **Petrobras, Prio e PetroRecôncavo**) se valorizaram com o petróleo caro, enquanto setores mais sensíveis aos **juros e ao consumo**, como varejo, tecnologia e construção, sofreram com a perspectiva de cortes mais lentos da Selic. O índice fechou março em torno de **187.000 pontos**, abaixo dos recordes, mas sustentado pelo ingresso de quase **R\$ 42 bilhões de fluxo estrangeiro** no trimestre. O **IDIV**, índice de dividendos, teve desempenho ainda mais robusto, com alta de **15,13%**, reforçando a preferência dos investidores por empresas resilientes e com geração de caixa previsível. Para o restante de 2026, as projeções variam entre **190 mil e 235 mil pontos**, dependendo do cenário geopolítico e do ritmo da política monetária.

## ❖ RENDA FIXA

Os títulos atrelados ao **IPCA** foram os protagonistas de março, mas com desempenhos distintos conforme o prazo. O **IMA-B Geral** registrou retorno de **1,79%**, enquanto o **IMA-B 5** (papéis de vencimento mais curto) avançou **1,39%**. Já o **IMA-B 5+** (títulos acima de cinco anos) acabou ficando no negativo, **com queda de 0,78%**, refletindo a pressão das taxas longas diante do choque do petróleo e da maior incerteza inflacionária. Esse contraste mostra como o ambiente externo impactou de forma desigual os diferentes segmentos da renda fixa indexada à inflação.

Para quem apostou em **taxas fixas**, março trouxe um cenário de cautela. O **IRF-M** registrou queda de **0,59%**, refletindo a pressão sobre os prefixados. Curiosamente, os títulos de **curto prazo (IRF-M 1)** tiveram desempenho positivo, com alta de **1,02%**, superando os de **longo prazo (IRF-M 1+)**, que recuaram **1,21%**. O contraste evidencia como a incerteza inflacionária e o choque externo afetaram mais intensamente os papéis de vencimento longo, enquanto os curtos conseguiram entregar retorno mesmo em um ambiente desafiador.

O **IMA-S (Tesouro Selic)** manteve a atratividade das posições pós-fixadas, acompanhando a taxa básica em **14,75%**, e entregou um retorno de **1,27% no mês**. Já o **IMA-Geral** cumpriu sua função de diversificação, registrando alta de **0,55%**, suavizando os impactos das oscilações em outras classes de ativos e consolidando o papel da renda fixa como pilar de estabilidade em um cenário de incerteza.



# Panorama Econômico

## CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

Março de 2026 foi um verdadeiro teste de estresse para o sistema financeiro global. O **conflito no Oriente Médio** funcionou como uma lente de aumento sobre as fragilidades de cada região: nos **Estados Unidos**, ficou evidente que a inflação ainda não estava sob controle; na **Europa**, a recuperação industrial mostrou-se mais frágil do que se imaginava; na **China**, a dependência energética expôs um risco estrutural ao crescimento.

No **Brasil**, o choque externo coincidiu com um momento político delicado para o início do ciclo de afrouxamento monetário. Ainda assim, o **Copom** deu o primeiro passo com firmeza e prudência, sinalizando que, mesmo em meio às turbulências globais, a política monetária brasileira buscava equilibrar cautela e credibilidade.

Esse contraste entre vulnerabilidades externas e a decisão interna do Brasil reforça como março foi um mês que não apenas revelou fragilidades, mas também testou a capacidade de cada economia de reagir diante de pressões simultâneas.

## PERSPECTIVAS

O **segundo trimestre de 2026** será marcado por três variáveis que se entrelaçam: a duração do conflito no Oriente Médio, o comportamento da **inflação global**, especialmente nos Estados Unidos, e o ritmo dos **cortes da Selic** no Brasil.

Se houver uma solução diplomática nos próximos meses, o **petróleo** pode recuar para a faixa de **US\$ 80**, aliviando pressões inflacionárias e permitindo que **Fed** e **BCE** retomem a discussão sobre cortes de juros. Nesse cenário, o Brasil estaria bem posicionado: com juros ainda elevados, o **real** seguiria atraindo capital externo e o **Ibovespa** poderia retomar a trajetória de recordes.

Por outro lado, se o conflito se prolongar, o choque energético se tornará estrutural, forçando revisões de alta na inflação global e adiando indefinidamente cortes de juros nos países desenvolvidos. Esse ambiente de **risk-off prolongado** (*é o movimento de aversão ao risco, geralmente motivado por crises geopolíticas, choques de energia, ou sinais de inflação persistente*) traria mais pressão sobre o real e tornaria o ciclo de cortes do **Copom** ainda mais gradual. O Brasil possui o chamado "**bilhete dourado**" entre os emergentes, juros altos, fluxo externo e fundamentos sólidos, mas precisa de um ambiente internacional minimamente favorável para aproveitar plenamente esse diferencial.



# Panorama Econômico

## RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS adote uma estratégia de investimentos equilibrada, priorizando segurança e liquidez, mas sem deixar de aproveitar oportunidades gradualmente emergentes. De forma prática, a orientação é:

- **Manter participação em renda fixa pós-fixada (CDI, GESTÃO LIVRE e IRFM 1)**, aproveitando o retorno elevado proporcionado pela Selic no curto prazo.
- **Manter e avaliar aumento gradual de posições em IPCA+ (IMA B 5)**, buscando proteção contra inflação e alongamento de duration com cautela.
- **Considerar incremento moderado em renda variável**, priorizando setores defensivos e ativos com fundamentos sólidos.
- **Avaliar exposição internacional** como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos.
- **Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC)**, priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de **gestão ativa com foco em preservação de capital**, mas já incorporando movimentos graduais para capturar ganhos futuros, alinhada à Política de Investimentos e ao perfil previdenciário de longo prazo.

**Diego Lira de Moura**  
Economista  
Consultor de Valores Mobiliários

**Marcelo Silva**  
Contabilista  
Especialista em Investimentos CEA



# Panorama Econômico

## PRÓ GESTÃO-NÍVEL

		COMUM	I	II	III	IV
<b>RENDA FIXA</b>		<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>50,00%</b>	<b>40,00%</b>	<b>35,00%</b>
LONGUÍSSIMO PRAZO	IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LONGO PRAZO	IMA-B	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
	IMA-GERAL	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
GESTÃO DURATION		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
MÉDIO PRAZO	IMA-B 5 /IDKA 2A	70,00%	70,00%	12,50%	2,50%	2,50%
	IRFM / IRFM 1+	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
CURTO PRAZO	CDI	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	2,50%
	GESTÃO LIVRE	0,00%	0,00%	2,50%	2,50%	0,00%
	IRFM 1	10,00%	10,00%	2,50%	2,50%	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	LF / CDB	0,00%	0,00%	15,0%	15,00%	15,00%
	FIDC / CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>		<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>50,00%</b>	<b>50,00%</b>	<b>55,00%</b>
FUNDOS DE AÇÕES		0,00%	0,00%	47,00%	42,00%	42,50%
MULTIMERCADOS	NACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
	INTERNACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>		<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>10,00%</b>
FUNDOS DE INV. NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%

# Relatório Analítico dos Investimentos

em março e 1º trimestre de 2026

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

Total para cálculo dos limites da Resolução: R\$ 38.474.624,33

Disponibilidades Financeiras: R\$ 0,00

PL Total: R\$ 38.474.624,33

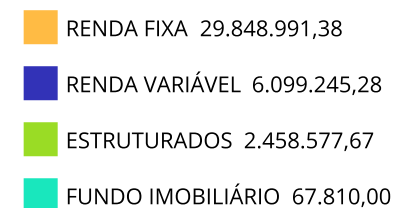
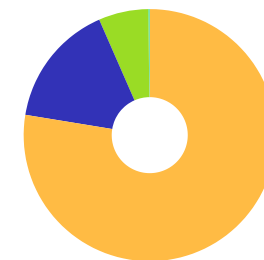
Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.292.588/0001-89 BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3 Não há	1.219.535,34	3,17%	465	0,03%	7º I
13.322.205/0001-35 BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	932.088,57	2,42%	641	0,02%	7º I
13.327.340/0001-73 BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+2 Não há	1.649.141,05	4,29%	166	0,21%	7º I
07.442.078/0001-05 BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	2.307.128,90	6,00%	402	0,09%	7º I
11.328.882/0001-35 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	77.174,23	0,20%	1.194	0,00%	7º I
07.111.384/0001-69 BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	1.662.445,47	4,32%	494	0,06%	7º I
46.134.096/0001-81 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/05/2027	1.155.888,82	3,00%	222	0,08%	7º I
45.443.514/0001-50 CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 16/05/2027	1.602.263,11	4,16%	87	0,31%	7º I
14.508.643/0001-55 CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0 Não há	58.333,38	0,15%	373	0,00%	7º I
56.134.800/0001-50 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/08/2026	3.748.631,60	9,74%	305	0,11%	7º I
56.208.863/0001-03 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	45.955,92	0,12%	100	0,01%	7º I
23.215.097/0001-55 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	945.226,10	2,46%	503	0,03%	7º I

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
14.386.926/0001-71 CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.873.691,12	4,87%	615	0,07%	7º I
11.060.913/0001-10 CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	978.158,94	2,54%	694	0,02%	7º I
10.577.503/0001-88 CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	4.083.466,23	10,61%	179	0,45%	7º I
10.740.658/0001-93 CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.765.250,13	4,59%	466	0,07%	7º I
10.740.670/0001-06 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	158.552,48	0,41%	1.141	0,00%	7º I
10.577.519/0001-90 CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	816.025,20	2,12%	181	0,12%	7º I
13.077.415/0001-05 BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	89.443,55	0,23%	788	0,00% 49,80%	7º V
28.515.874/0001-09 BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+4 Não há	1.031.793,89	2,68%	80	0,29% 100,00% <b>19 III § 2º</b>	7º V
03.737.206/0001-97 CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	2.908.944,54	7,56%	1.283	0,01% 70,20% <b>19 III § 2º</b>	7º V
10.646.895/0001-90 CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+0 Não há	739.791,99	1,92%	149	0,13% 94,10% <b>19 III § 2º</b>	7º V
06.018.364/0001-85 <b>21 § 2º I</b> PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ... Não se aplica	60,82	0,00%	98	0,13% S/Info	7º IX
18.270.783/0001-99 BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	1.132.184,73	2,94%	325	0,85% 57,10% <b>19 III § 2º</b>	8º I
14.213.331/0001-14 BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	478.686,59	1,24%	1.697	0,06% 62,90% <b>19 III § 2º</b>	8º I

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
00.822.059/0001-65 BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4 Não há	431.351,64	1,12%	19.413	0,06% 43,80%	8º I
07.882.792/0001-14 BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3 Não há	480.351,69	1,25%	13.118	0,10% 58,40% <b>19 III § 2º</b>	8º I
29.258.294/0001-38 BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33 Não há	698.253,22	1,81%	892	0,11% 68,00% <b>19 III § 2º</b>	8º I
30.068.224/0001-04 CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+25 Não há	405.092,31	1,05%	618	0,12% 90,60% <b>19 III § 2º</b>	8º I
03.737.217/0001-77 CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	895.078,53	2,33%	60	0,42% 99,60% <b>19 III § 2º</b>	8º I
10.551.375/0001-01 CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	229.546,86	0,60%	4.147	0,17% 27,90%	8º I
10.551.382/0001-03 CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	333.026,33	0,87%	1.395	0,23% 58,50% <b>19 III § 2º</b>	8º I
15.154.220/0001-47 CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	664.372,05	1,73%	3.133	0,14% 85,70% <b>19 III § 2º</b>	8º I
17.502.937/0001-68 CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4 Não há	351.301,33	0,91%	353	0,02% 87,90% <b>19 III § 2º</b>	8º III
10.418.362/0001-50 BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4 Não há	603.115,05	1,57%	114	0,24% 41,80%	10º I
08.070.841/0001-87 CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+4 Não há	1.855.462,62	4,82%	2.582	0,21% 45,10%	10º I
17.098.794/0001-70 CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ... Não se aplica	67.810,00	0,18%		0,05% S/Info	11º

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Março / 2026) - Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025

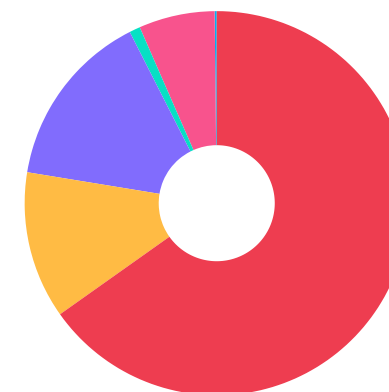
Artigos - Renda Fixa Pró Gestão - Nivel 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	25.078.956,59	65,18%	0,00%	43,02%	100,00%	13.395.667,74
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	15,00%	100,00%	38.474.624,33
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	4.769.973,97	12,40%	0,00%	16,69%	18,69%	2.420.933,32
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	60,82	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	769.431,67
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>29.848.991,38</b>	<b>77,58%</b>	<b>0,00%</b>	<b>74,71%</b>	<b>220,69%</b>	



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Março / 2026) - Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário Pró Gestão - Nível 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	5.747.943,95	14,94%	0,00%	13,83%	15,83%	342.589,08
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	351.301,33	0,91%	0,00%	0,00%	0,00%	-351.301,33
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	2.458.577,67	6,39%	0,00%	6,29%	8,29%	730.968,69
11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	0,00%	67.810,00	0,18%	0,00%	0,17%	2,17%	767.089,35
<b>Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário</b>	<b>0,00%</b>	<b>8.625.632,95</b>	<b>22,42%</b>	<b>0,00%</b>	<b>20,29%</b>	<b>26,29%</b>	

Empréstimo Consignado Pró Gestão - Nível 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12º - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	3.847.462,43



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	25.078.956,59	65,18	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso V	4.769.973,97	12,40	0,00	18,69
Artigo 7º, Inciso IX	60,82	0,00	0,00	2,00
Artigo 8º, Inciso I	5.747.943,95	14,94	0,00	15,83
Artigo 8º, Inciso III	351.301,33	0,91	0,00	0,00
Artigo 10º, Inciso I	2.458.577,67	6,39	0,00	8,29
Artigo 11º	67.810,00	0,18	0,00	2,17
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)</b>	1,31%	3,13%	3,17%	5,07%	9,35%	21,11%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,74%	4,14%	4,14%	4,26%	6,35%	-	0,71%	4,27%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2,06%	1,42%	1,42%	4,24%	6,95%	-	0,42%	4,23%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,73%	4,10%	4,10%	4,17%	6,18%	6,02%	0,71%	4,27%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,73%	4,10%	4,10%	7,36%	12,79%	19,36%	0,71%	1,34%
<b>IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)</b>	1,39%	3,86%	3,86%	7,24%	12,85%	20,45%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	1,46%	3,86%	3,86%	7,10%	12,37%	19,63%	1,60%	1,78%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	1,45%	3,84%	3,84%	7,03%	12,48%	20,31%	1,48%	1,66%
<b>IRF-M 1+ (Benchmark)</b>	-1,21%	2,02%	2,02%	5,40%	16,16%	18,67%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	-1,24%	1,94%	1,94%	5,25%	15,88%	18,08%	4,33%	4,50%
<b>IMA-B 5+ (Benchmark)</b>	-0,78%	2,29%	2,29%	6,07%	12,65%	8,38%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	-0,79%	2,23%	2,23%	5,95%	12,45%	8,10%	5,99%	6,60%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE...	-0,79%	2,24%	2,24%	5,93%	12,43%	8,04%	5,95%	6,62%
<b>IRF-M 1 (Benchmark)</b>	1,02%	3,28%	3,28%	6,96%	14,71%	26,63%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	0,98%	3,21%	3,21%	6,83%	14,46%	26,10%	0,32%	0,30%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	0,98%	3,20%	3,20%	6,79%	14,35%	25,84%	0,32%	0,30%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IMA-B 5 (Benchmark)</b>	1,39%	3,87%	3,87%	7,06%	12,47%	20,63%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,38%	3,80%	3,80%	6,95%	12,25%	20,12%	1,55%	1,79%
<b>IMA-B (Benchmark)</b>	0,17%	2,98%	2,98%	6,51%	12,66%	13,50%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,23%	3,09%	3,09%	6,54%	12,63%	13,50%	3,64%	4,06%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	0,15%	2,92%	2,92%	6,40%	12,42%	12,93%	3,97%	4,41%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	0,15%	2,92%	2,92%	6,37%	12,44%	13,00%	3,96%	4,38%
<b>IRF-M (Benchmark)</b>	-0,59%	2,36%	2,36%	5,82%	15,65%	21,23%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	-0,63%	2,28%	2,28%	5,66%	15,34%	20,61%	3,19%	3,19%
<b>CDI (Benchmark)</b>	1,21%	3,41%	3,41%	7,12%	14,79%	27,72%	-	-
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,18%	3,39%	3,39%	7,09%	14,79%	27,92%	0,02%	0,04%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SI...	1,14%	3,19%	3,19%	6,61%	13,62%	25,13%	0,00%	0,01%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,14%	3,19%	3,19%	6,63%	13,68%	25,25%	0,01%	0,04%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,28%	3,54%	3,54%	7,17%	14,49%	24,76%	0,38%	0,33%
<b>IPCA (Benchmark)</b>	0,88%	1,92%	1,92%	2,53%	4,14%	9,85%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	-0,57%	2,35%	2,35%	5,70%	13,21%	21,74%	2,95%	2,63%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	-0,09%	2,48%	2,48%	5,88%	13,42%	18,69%	2,51%	2,22%
<b>Não definido (Benchmark)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	0,36%	0,97%	0,97%	-0,90%	-99,84%	-99,84%	0,01%	105,03%

**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>CDI (Benchmark)</b>	1,21%	3,41%	3,41%	7,12%	14,79%	27,72%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,63%	3,13%	3,13%	6,85%	14,62%	21,76%	1,67%	1,45%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,62%	5,03%	5,03%	8,88%	15,28%	22,76%	0,72%	3,23%
<b>Global BDRX (Benchmark)</b>	-3,67%	-11,34%	-11,34%	-5,35%	14,02%	41,51%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,71%	-11,62%	-11,62%	-5,89%	12,90%	39,10%	7,15%	18,65%
<b>Ibovespa (Benchmark)</b>	-0,70%	16,35%	16,35%	28,19%	43,91%	46,33%	-	-
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-3,57%	7,98%	7,98%	12,93%	30,77%	17,69%	13,78%	17,80%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,53%	15,28%	15,28%	25,76%	39,65%	30,85%	11,90%	15,97%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,27%	5,48%	5,48%	14,96%	22,45%	13,69%	13,04%	16,41%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-0,74%	18,14%	18,14%	27,35%	45,10%	38,28%	13,74%	17,06%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-2,76%	10,63%	10,63%	20,56%	20,89%	14,29%	12,23%	14,62%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,44%	18,82%	18,82%	23,80%	46,24%	34,73%	12,15%	17,76%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-9,24%	9,53%	9,53%	10,48%	55,57%	43,63%	21,35%	26,79%
<b>IBX-50 (Benchmark)</b>	-0,26%	17,68%	17,68%	29,56%	43,98%	48,88%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-1,21%	14,07%	14,07%	23,32%	37,88%	40,15%	13,43%	16,70%
<b>IDIV (Benchmark)</b>	-0,23%	15,13%	15,13%	25,20%	40,93%	51,49%	-	-

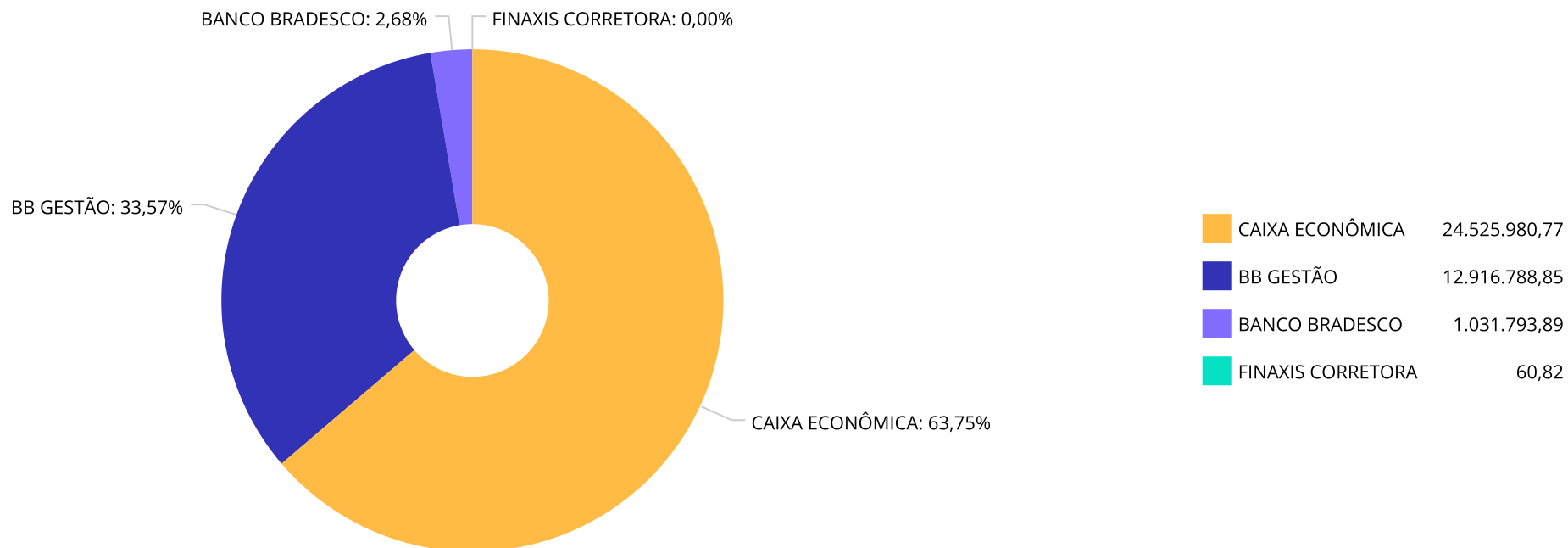
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-1,76%	13,47%	13,47%	20,32%	38,59%	24,33%	15,65%	19,73%
<b>IFIX (Benchmark)</b>	-1,06%	2,52%	2,52%	7,83%	16,83%	13,57%	-	-
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	0,47%	-2,15%	-2,15%	7,28%	7,40%	-15,49%	9,16%	38,62%
<b>SMLL (Benchmark)</b>	-5,77%	5,75%	5,75%	8,57%	26,95%	8,03%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-6,24%	5,22%	5,22%	7,28%	25,38%	5,43%	18,02%	21,00%

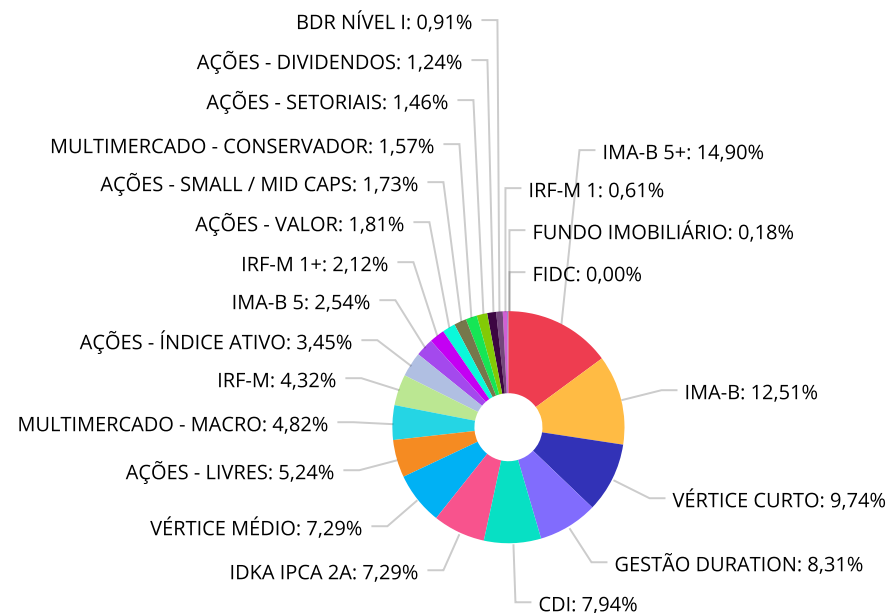
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	-3,67%	-11,34%	-11,34%	-5,35%	14,02%	41,51%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,71%	-11,62%	-11,62%	-5,89%	12,90%	39,10%	7,15%	18,651%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2026)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2026)

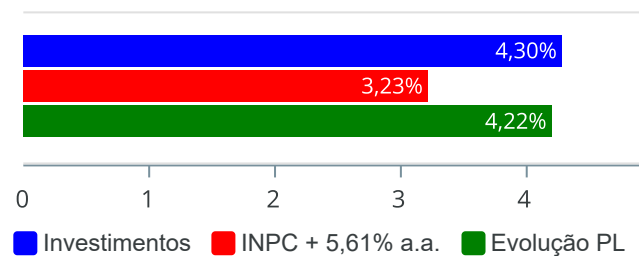


IMA-B 5+	5.732.607,28	IMA-B	4.812.171,02	VÉRTICE CURTO	3.748.631,60	GESTÃO DURATION	3.196.555,33
CDI	3.056.721,47	IDKA IPCA 2A	2.805.779,69	VÉRTICE MÉDIO	2.804.107,85	AÇÕES - LIVRES	2.017.628,73
MULTIMERCADO - MACRO	1.855.462,62	IRF-M	1.662.445,47	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	1.326.430,17	IMA-B 5	978.158,94
IRF-M 1+	816.025,20	AÇÕES - VALOR	698.253,22	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	664.372,05	MULTIMERCADO - CONSERVADOR	603.115,05
AÇÕES - SETORIAIS	562.573,19	AÇÕES - DIVIDENDOS	478.686,59	BDR NÍVEL I	351.301,33	IRF-M 1	235.726,71
FUNDO IMOBILIÁRIO	67.810,00	FIDC	60,82				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

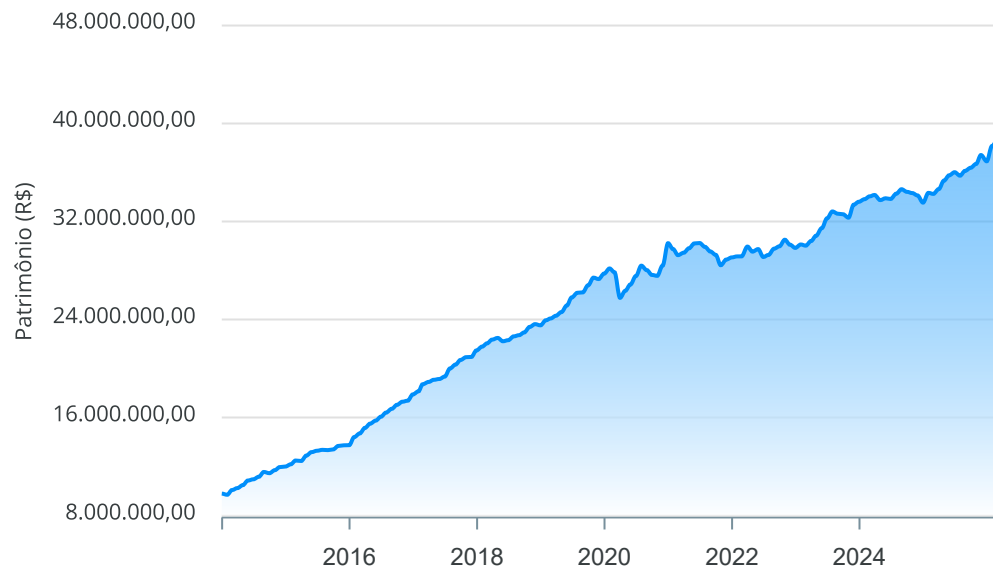
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	36.917.601,80	1.498.879,42	1.200.032,40	38.153.965,81	937.516,99	937.516,99	2,52%	2,52%	0,85%	0,85%	297,18%	2,13%
Fevereiro	38.153.965,81	987.016,06	1.202.840,52	38.569.946,62	631.805,27	1.569.322,26	1,66%	4,22%	0,95%	1,81%	233,15%	2,61%
Março	38.569.946,62	932.910,89	1.059.252,29	38.474.624,33	31.019,11	1.600.341,37	0,08%	4,30%	1,39%	3,23%	133,32%	4,27%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



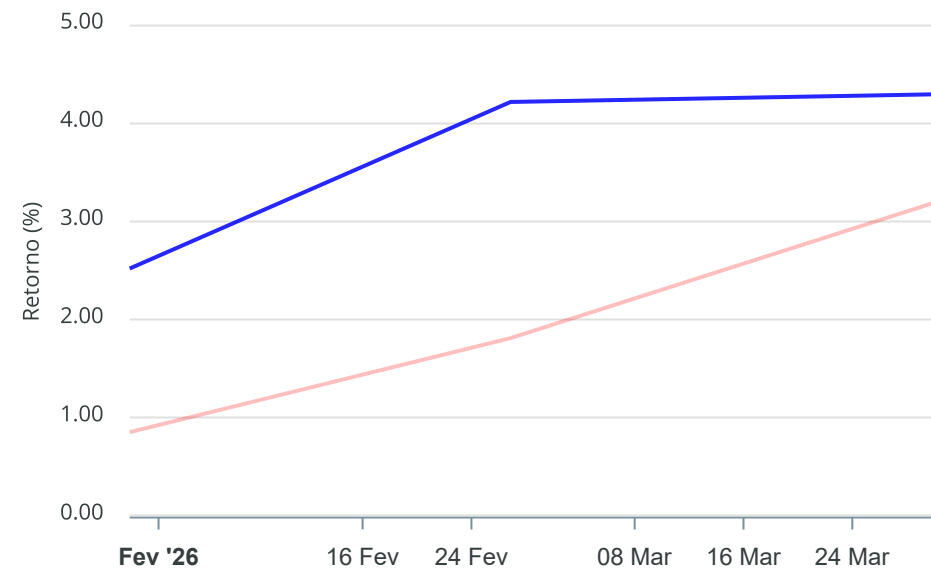
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

**ANO** 36M



- Investimentos  Meta de Rentabilidade  CDI  IMA-B
- IMA-B 5  IMA-B 5+  IMA Geral  IRF-M  IRF-M 1
- IRF-M 1+  Ibovespa  IBX  SMLL  IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.673.154,80	0,00	0,00	3.748.631,60	75.476,80	2,05%	2,05%	0,42%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	45.170,78	0,00	0,00	45.955,92	785,14	1,74%	1,74%	0,71%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	1.136.284,39	0,00	0,00	1.155.888,82	19.604,43	1,73%	1,73%	0,71%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	1.575.095,96	0,00	0,00	1.602.263,11	27.167,15	1,72%	1,72%	0,71%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	1.846.698,95	0,00	0,00	1.873.691,12	26.992,17	1,46%	1,46%	1,60%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	918.783,07	0,00	0,00	932.088,57	13.305,50	1,45%	1,45%	1,48%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	1.204.177,64	0,00	0,00	1.219.535,34	15.357,70	1,28%	1,28%	0,38%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	1.420.254,72	40.000,00	500.000,00	978.158,94	17.904,22	1,23%	1,38%	1,55%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	2.875.038,92	0,00	0,00	2.908.944,54	33.905,62	1,18%	1,18%	0,02%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	234.406,61	0,00	147.644,24	89.443,55	2.681,18	1,14%	1,14%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	140.021,89	17.030,96	0,00	158.552,48	1.499,63	0,95%	0,98%	0,32%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	21.197,97	55.338,09	0,00	77.174,23	638,17	0,83%	0,98%	0,32%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CI...	77.144,48	389.110,81	410.978,05	58.333,38	3.056,14	0,66%	1,14%	0,00%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	60,60	0,00	0,00	60,82	0,22	0,36%	0,36%	0,01%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	738.061,34	0,00	0,00	739.791,99	1.730,65	0,23%	0,23%	3,64%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	1.762.633,95	0,00	0,00	1.765.250,13	2.616,18	0,15%	0,15%	3,97%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	2.290.809,73	13.000,00	0,00	2.307.128,90	3.319,17	0,14%	0,14%	3,96%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	1.032.703,61	0,00	0,00	1.031.793,89	-909,72	-0,09%	-0,09%	2,51%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	3.682.622,97	418.431,03	0,00	4.083.466,23	-17.587,77	-0,43%	-0,79%	5,99%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	950.636,78	0,00	0,00	945.226,10	-5.410,68	-0,57%	-0,57%	2,95%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.672.933,89	0,00	0,00	1.662.445,47	-10.488,42	-0,63%	-0,63%	3,19%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1.662.327,32	0,00	0,00	1.649.141,05	-13.186,27	-0,79%	-0,79%	5,95%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	826.243,26	0,00	0,00	816.025,20	-10.218,06	-1,24%	-1,24%	4,33%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>29.786.463,63</b>	<b>932.910,89</b>	<b>1.058.622,29</b>	<b>29.848.991,38</b>	<b>188.239,15</b>	<b>0,63%</b>		<b>2,59%</b>

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2026

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTUADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	325.085,38	0,00	0,00	333.026,33	7.940,95	2,44%	2,44%	12,15%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	67.490,00	0,00	630,00	67.810,00	950,00	0,01%	1,41%	9,16%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	1.843.837,70	0,00	0,00	1.855.462,62	11.624,92	0,63%	0,63%	1,67%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO L...	599.405,87	0,00	0,00	603.115,05	3.709,18	0,62%	0,62%	0,72%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	701.998,27	0,00	0,00	698.253,22	-3.745,05	-0,53%	-0,53%	11,90%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	434.554,05	0,00	0,00	431.351,64	-3.202,41	-0,74%	-0,74%	13,74%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	906.056,10	0,00	0,00	895.078,53	-10.977,57	-1,21%	-1,21%	13,43%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	487.264,18	0,00	0,00	478.686,59	-8.577,59	-1,76%	-1,76%	15,65%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.164.364,89	0,00	0,00	1.132.184,73	-32.180,16	-2,76%	-2,76%	12,23%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃOE...	420.077,90	0,00	0,00	405.092,31	-14.985,59	-3,57%	-3,57%	13,78%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	364.831,27	0,00	0,00	351.301,33	-13.529,94	-3,71%	-3,71%	7,15%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	507.061,14	0,00	0,00	480.351,69	-26.709,45	-5,27%	-5,27%	13,04%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	708.552,54	0,00	0,00	664.372,05	-44.180,49	-6,24%	-6,24%	18,02%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	252.903,70	0,00	0,00	229.546,86	-23.356,84	-9,24%	-9,24%	21,35%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>8.783.482,99</b>	<b>0,00</b>	<b>630,00</b>	<b>8.625.632,95</b>	<b>-157.220,04</b>	<b>-1,79%</b>		<b>10,09%</b>

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.695.986,99	0,00	109.804,90	3.748.631,60	162.449,51	4,40%	1,42%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	2.802.482,75	11.159,50	0,00	2.908.944,54	95.302,29	3,39%	3,39%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	2.782.529,91	1.209.498,23	0,00	4.083.466,23	91.438,09	2,29%	2,23%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	1.902.935,66	0,00	100.000,00	1.873.691,12	70.755,46	3,72%	3,86%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	2.193.672,94	49.000,00	0,00	2.307.128,90	64.455,96	2,87%	2,92%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	1.539.196,49	0,00	0,00	1.602.263,11	63.066,62	4,10%	4,10%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	1.715.167,09	0,00	0,00	1.765.250,13	50.083,04	2,92%	2,92%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	1.305.459,83	123.000,00	500.000,00	978.158,94	49.699,11	3,48%	3,80%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	1.110.359,78	0,00	0,00	1.155.888,82	45.529,04	4,10%	4,10%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	1.177.840,63	0,00	0,00	1.219.535,34	41.694,71	3,54%	3,54%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.625.334,19	0,00	0,00	1.662.445,47	37.111,28	2,28%	2,28%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1.613.061,57	0,00	0,00	1.649.141,05	36.079,48	2,24%	2,24%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	897.628,05	0,00	0,00	932.088,57	34.460,52	3,84%	3,84%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	1.006.868,85	0,00	0,00	1.031.793,89	24.925,04	2,48%	2,48%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	717.614,85	0,00	0,00	739.791,99	22.177,14	3,09%	3,09%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	923.520,72	0,00	0,00	945.226,10	21.705,38	2,35%	2,35%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	800.520,77	0,00	0,00	816.025,20	15.504,43	1,94%	1,94%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	639.408,44	503.944,95	1.000.000,00	158.552,48	15.199,09	1,33%	3,21%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	209.387,81	356.637,70	487.871,41	89.443,55	11.289,45	1,99%	3,19%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CI...	221.633,06	1.089.150,65	1.262.598,90	58.333,38	10.148,57	0,77%	3,19%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	44.130,46	0,00	0,00	45.955,92	1.825,46	4,14%	4,14%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	0,00	76.415,34	0,00	77.174,23	758,89	0,99%	3,20%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	60,24	0,00	0,00	60,82	0,58	0,96%	0,97%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>28.924.801,08</b>	<b>3.418.806,37</b>	<b>3.460.275,21</b>	<b>29.848.991,38</b>	<b>965.659,14</b>	<b>3,34%</b>	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2026

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTUADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	784.659,42	0,00	0,00	895.078,53	110.419,11	14,07%	14,07%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.023.409,31	0,00	0,00	1.132.184,73	108.775,42	10,63%	10,63%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	605.703,45	0,00	0,00	698.253,22	92.549,77	15,28%	15,28%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	365.117,76	0,00	0,00	431.351,64	66.233,88	18,14%	18,14%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	421.860,73	0,00	0,00	478.686,59	56.825,86	13,47%	13,47%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	1.799.152,32	0,00	0,00	1.855.462,62	56.310,30	3,13%	3,13%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	280.276,83	0,00	0,00	333.026,33	52.749,50	18,82%	18,82%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	631.440,16	0,00	0,00	664.372,05	32.931,89	5,22%	5,22%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	375.154,92	0,00	0,00	405.092,31	29.937,39	7,98%	7,98%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO L...	574.260,69	0,00	0,00	603.115,05	28.854,36	5,02%	5,02%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	455.394,49	0,00	0,00	480.351,69	24.957,20	5,48%	5,48%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	209.574,45	0,00	0,00	229.546,86	19.972,41	9,53%	9,53%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	69.300,00	0,00	1.850,00	67.810,00	360,00	0,52%	-2,15%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	397.496,19	0,00	0,00	351.301,33	-46.194,86	-11,62%	-11,62%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>7.992.800,72</b>	<b>0,00</b>	<b>1.850,00</b>	<b>8.625.632,95</b>	<b>634.682,23</b>	<b>7,94%</b>	

## Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.





**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU**

**CNPJ: 07.340.643/0001.23**

**Demonstração da Execução Orçamentária**

Exercício: 2026

Período: 01/03/2026 à 31/03/2026

		<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>	
	<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>
Receita Orçamentária	1.036.299,46	Despesa Orçamentária	1.162.575,96
Reversão da Provisão	239.246,01	Provisão para Perdas	239.246,01
Receita Extra Orçamentária	223.331,08	Despesa Extra Orçamentária	185.211,79
Saldo do Exercício Anterior	38.585.838,31	Saldo do Exercício Seguinte	38.497.681,10
<b>Total:</b>	<b>40.084.714,86</b>	<b>Total:</b>	<b>40.084.714,86</b>

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>				
	<b>RECEITA</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>DIFERENÇAS</b>
Receitas Correntes		10.165.000,00	553.972,95	9.611.027,05
Receitas de Capital		0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias		11.073.000,00	721.572,52	10.351.427,48
Deduções da Receitas		0,00	239.246,01	-239.246,01
<b>Soma:</b>		<b>21.238.000,00</b>	<b>1.514.791,48</b>	<b>19.723.208,52</b>
<b>Déficit:</b>				
<b>Total:</b>		<b>21.238.000,00</b>	<b>1.514.791,48</b>	<b>19.723.208,52</b>
	<b>DESPESA</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>DIFERENÇAS</b>
Créditos Orçamentários e Suplementares		19.468.000,00	1.162.575,96	18.305.424,04
Créditos Especiais		0,00	0,00	0,00
Créditos Extraordinários		0,00	0,00	0,00
<b>Soma:</b>		<b>19.468.000,00</b>	<b>1.162.575,96</b>	<b>18.305.424,04</b>
<b>Superavit:</b>		<b>1.770.000,00</b>	<b>352.215,52</b>	<b>1.417.784,48</b>
<b>Total:</b>		<b>21.238.000,00</b>	<b>1.514.791,48</b>	<b>19.723.208,52</b>


<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
	<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>	
<b>Ativo</b>	38.497.681,10	<b>Passivo</b>		-41,29
<b>Ativo Financeiro</b>	38.497.681,10	<b>Passivo Financeiro</b>		-41,29
Disponível	38.497.681,10	<b>Resto a Pagar</b>		0,00
Contabil	0,00	<b>Depósitos de Diversas Origens</b>		0,00
Realizavel	0,00	<b>Transferências Financeiras A C</b>		0,00
<b>Ativo Permanente</b>	14.616,64	<b>Passivo Permanente</b>		0,00
Imobilizado	14.616,64	<b>Dívida Fundada Interna</b>		0,00
Créditos	0,00	<b>Provisão Matemática Previdenciária</b>		0,00
Valores	0,00			
<b>Soma do Ativo Real:</b>	<b>38.497.681,10</b>	<b>Soma do Passivo Real:</b>		<b>-41,29</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				
<b>Passivo Real a Descoberto:</b>	0,00	<b>Ativo Real e Descoberto:</b>		38.497.722,39
<b>Total:</b>	<b>38.497.681,10</b>	<b>Total:</b>		<b>38.497.681,10</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>			
	<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>		<b>VARIAÇÕES PASSIVO</b>
Receita Orçamentária	1.275.545,47	Despesa Orçamentária	1.162.575,96
Aquisição de Bens Móveis	14.616,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	14.616,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
<b>Total Variações Ativas:</b>	<b>1.304.778,75</b>	<b>Total Variações Passivas</b>	<b>1.162.575,96</b>
<b>Déficit Verificado:</b>		<b>Superavit Verificado:</b>	<b>142.202,79</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.304.778,75</b>	<b>Total Geral</b>	<b>1.304.778,75</b>



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE  
CARMO DO CAJURU

Diagnóstico de Carteira

 Data Base: 31/03/2026



### Nossa Visão - Retrospectiva (30/03/2026)

---

A semana de 23 a 27 de março de 2026 foi marcada por contrastes fortes entre o cenário interno e externo. No Brasil, o Banco Central iniciou um ciclo histórico de corte de juros, reduzindo a Selic em 0,25 p.p. para 14,75%, enquanto o IPCA-15 surpreendeu com alta de 0,44%, acima das expectativas. O Ibovespa acumulou ganho de 3,03%, o dólar recuou 1,38% e houve sinais de recuperação doméstica, mas sempre sob a sombra da guerra no Oriente Médio.

No exterior, o petróleo Brent fechou a US\$ 112,57 e o WTI a US\$ 99,64, refletindo a tensão entre EUA, Israel e Irã. A OCDE revisou para baixo o crescimento global e da zona do euro, enquanto o Banco Central da China manteve juros estáveis pelo décimo mês consecutivo. A Europa, dependente do GNL do Catar, enfrenta pressão inflacionária e o BCE já admite discutir alta de juros. Em resumo, foi uma semana em que os mercados oscilaram entre momentos de alívio e novas preocupações, mostrando como o Brasil e o mundo seguem interligados pela instabilidade geopolítica e econômica.

### Nossa Visão - Focus (30/03/2026)

---

O Relatório de Expectativas de Mercado publicado em 27/03/2026 apresenta revisões importantes para 2026 e 2027, enquanto as projeções para 2028 e 2029 mantêm um quadro de maior estabilidade.

Para 2026, a projeção de inflação (IPCA) subiu de 4,17% (há 1 semana) para 4,31%, reforçando a percepção de pressões inflacionárias maiores no curto prazo. O PIB teve um leve ajuste altista, passando de 1,84% para 1,85%, sinalizando uma expectativa de crescimento marginalmente melhor. No câmbio, a mediana para 2026 manteve-se em R\$ 5,40 por dólar, sem alterações. Já a Selic esperada para o fim de 2026 também permaneceu em 12,50% ao ano, sugerindo uma postura estável da política monetária. Outros indicadores como o IGP-M e o IPCA Administrados também mostraram leves aumentos, passando para 3,46% e 4,27%, respectivamente.

Para 2027, as expectativas mostram algumas revisões pontuais. As projeções de IPCA subiram de 3,80% para 3,84%, enquanto o PIB ficou estável em 1,80%. A taxa de câmbio esperada para 2027 manteve-se em R\$ 5,45 por dólar, e a Selic projetada para 2027 também continuou em 10,50% ao ano, indicando uma visão de normalização gradual da política monetária no horizonte mais longo. A Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB) teve uma leve queda, de 73,80% para 73,46%.

Em síntese, o cenário apontado pelas Expectativas de Mercado traz uma deterioração marginal da inflação e um crescimento ligeiramente melhor em 2026, com juros e câmbio estáveis. Para 2027, as expectativas seguem com ajustes pontuais na inflação, mas com política monetária e condições macroeconômicas vistas como mais estáveis no médio prazo, tendência que se consolida nas projeções para 2028 e 2029.

### Nossa Visão - Perspectivas (30/03/2026)

---

A estrutura de alocação foi definida para que o RPPS preserve o patrimônio e consiga crescer de forma consistente no longo prazo. Como o regime paga benefícios continuamente, a carteira precisa suportar períodos de estabilidade e crise sem comprometer sua solvência.

A renda fixa concentra a maior parte dos recursos porque oferece previsibilidade e menor oscilação. Dentro dela, a divisão por prazos é essencial:

- . Curto prazo garante liquidez imediata;
- . Médio prazo reduz impactos de mudanças nos juros;
- . Longo prazo protege contra a inflação e captura ganhos quando o mercado melhora. Esse arranjo responde ao comportamento da curva de juros, que remunera prazos distintos de forma diferente. Assim, o RPPS evita que uma mudança abrupta afete toda a carteira ao mesmo tempo.

A renda variável entra para impulsionar o crescimento no longo prazo. Embora mais volátil, ela permite capturar valor de empresas, setores e ativos reais. A diversificação entre ações, multimercados e fundos imobiliários reduz riscos e amplia fontes de retorno.

A parcela de investimentos no exterior funciona como proteção estrutural. Ela reduz a dependência de eventos exclusivamente brasileiros e amplia o acesso a mercados e setores globais, diminuindo o impacto de crises locais.

Em síntese, a carteira combina três pilares: segurança na renda fixa, crescimento via renda variável e proteção com exposição internacional. Essa abordagem fortalece a capacidade do RPPS de cumprir suas obrigações e preservar recursos no tempo.

Total para cálculo dos limites da Resolução: R\$ 38.474.624,33

Disponibilidades Financeiras: R\$ 0,00

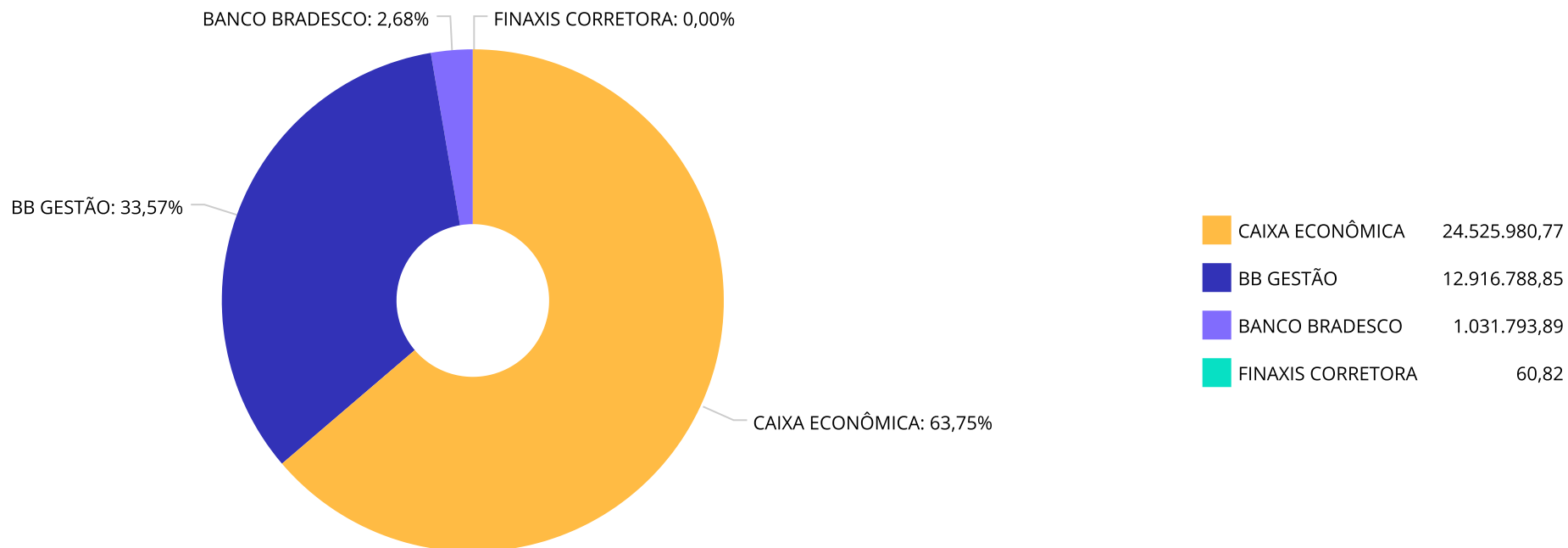
PL Total: R\$ 38.474.624,33

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.292.588/0001-89 BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3 Não há	1.219.535,34	3,17%	465	0,03%	7º I
13.322.205/0001-35 BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	932.088,57	2,42%	641	0,02%	7º I
13.327.340/0001-73 BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+2 Não há	1.649.141,05	4,29%	166	0,21%	7º I
07.442.078/0001-05 BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	2.307.128,90	6,00%	402	0,09%	7º I
11.328.882/0001-35 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	77.174,23	0,20%	1.194	0,00%	7º I
07.111.384/0001-69 BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	1.662.445,47	4,32%	494	0,06%	7º I
46.134.096/0001-81 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/05/2027	1.155.888,82	3,00%	222	0,08%	7º I
45.443.514/0001-50 CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 16/05/2027	1.602.263,11	4,16%	87	0,31%	7º I
14.508.643/0001-55 CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0 Não há	58.333,38	0,15%	373	0,00%	7º I
56.134.800/0001-50 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/08/2026	3.748.631,60	9,74%	305	0,11%	7º I
56.208.863/0001-03 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	45.955,92	0,12%	100	0,01%	7º I
23.215.097/0001-55 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	945.226,10	2,46%	503	0,03%	7º I

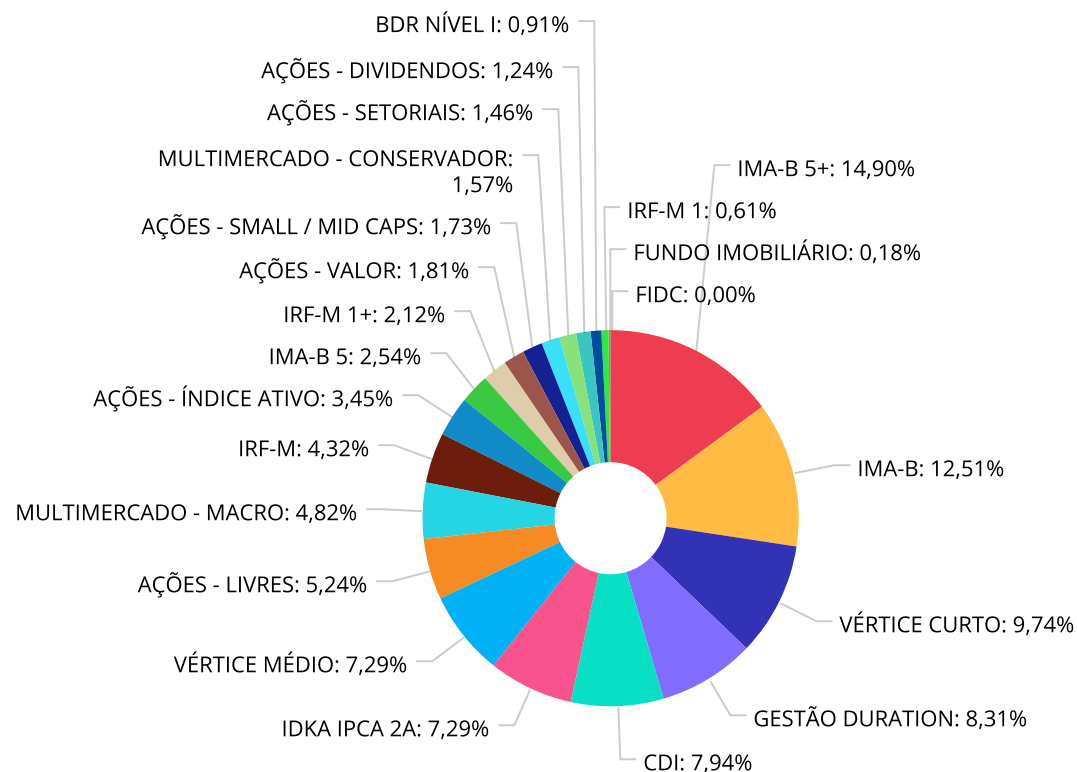
Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
14.386.926/0001-71 CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.873.691,12	4,87%	615	0,07%	7º I
11.060.913/0001-10 CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	978.158,94	2,54%	694	0,02%	7º I
10.577.503/0001-88 CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	4.083.466,23	10,61%	179	0,45%	7º I
10.740.658/0001-93 CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.765.250,13	4,59%	466	0,07%	7º I
10.740.670/0001-06 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	158.552,48	0,41%	1.141	0,00%	7º I
10.577.519/0001-90 CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	816.025,20	2,12%	181	0,12%	7º I
13.077.415/0001-05 BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	89.443,55	0,23%	788	0,00% 49,80%	7º V
28.515.874/0001-09 BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+4 Não há	1.031.793,89	2,68%	80	0,29% 100,00% <b>19 III § 2º</b>	7º V
03.737.206/0001-97 CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	2.908.944,54	7,56%	1.283	0,01% 70,20% <b>19 III § 2º</b>	7º V
10.646.895/0001-90 CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+0 Não há	739.791,99	1,92%	149	0,13% 94,10% <b>19 III § 2º</b>	7º V
06.018.364/0001-85 <b>21 §2º I</b> PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ... Não se aplica	60,82	0,00%	98	0,13% S/Info	7º IX
18.270.783/0001-99 BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	1.132.184,73	2,94%	325	0,85% 57,10% <b>19 III § 2º</b>	8º I
14.213.331/0001-14 BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	478.686,59	1,24%	1.697	0,06% 62,90% <b>19 III § 2º</b>	8º I

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
00.822.059/0001-65 BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4 Não há	431.351,64	1,12%	19.413	0,06% 43,80%	8º I
07.882.792/0001-14 BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3 Não há	480.351,69	1,25%	13.118	0,10% 58,40% 19 III § 2º	8º I
29.258.294/0001-38 BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33 Não há	698.253,22	1,81%	892	0,11% 68,00% 19 III § 2º	8º I
30.068.224/0001-04 CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+25 Não há	405.092,31	1,05%	618	0,12% 90,60% 19 III § 2º	8º I
03.737.217/0001-77 CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	895.078,53	2,33%	60	0,42% 99,60% 19 III § 2º	8º I
10.551.375/0001-01 CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	229.546,86	0,60%	4.147	0,17% 27,90%	8º I
10.551.382/0001-03 CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	333.026,33	0,87%	1.395	0,23% 58,50% 19 III § 2º	8º I
15.154.220/0001-47 CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	664.372,05	1,73%	3.133	0,14% 85,70% 19 III § 2º	8º I
17.502.937/0001-68 CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4 Não há	351.301,33	0,91%	353	0,02% 87,90% 19 III § 2º	8º III
10.418.362/0001-50 BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4 Não há	603.115,05	1,57%	114	0,24% 41,80%	10º I
08.070.841/0001-87 CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+4 Não há	1.855.462,62	4,82%	2.582	0,21% 45,10%	10º I
17.098.794/0001-70 CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ... Não se aplica	67.810,00	0,18%		0,05% S/Info	11º

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Março / 2026 )



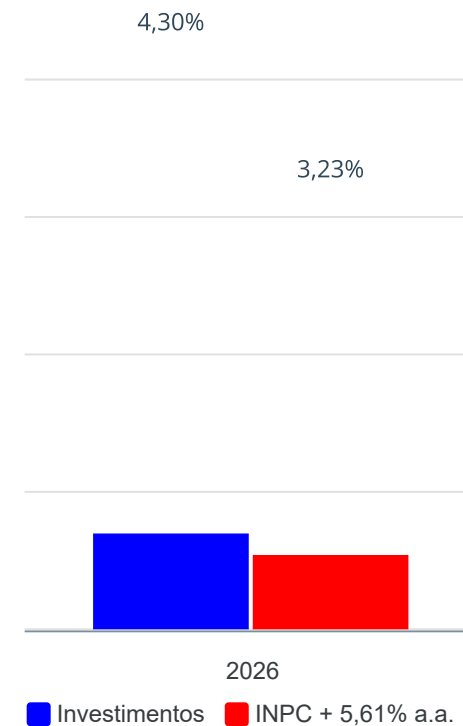
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Março / 2026 )



IMA-B 5+	5.732.607,28
IMA-B	4.812.171,02
VÉRTICE CURTO	3.748.631,60
GESTÃO DURATION	3.196.555,33
CDI	3.056.721,47
IDKA IPCA 2A	2.805.779,69
VÉRTICE MÉDIO	2.804.107,85
AÇÕES - LIVRES	2.017.628,73
MULTIMERCADO - MACRO	1.855.462,62
IRF-M	1.662.445,47
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	1.326.430,17
IMA-B 5	978.158,94
IRF-M 1+	816.025,20
AÇÕES - VALOR	698.253,22
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	664.372,05
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	603.115,05
AÇÕES - SETORIAIS	562.573,19
AÇÕES - DIVIDENDOS	478.686,59
BDR NÍVEL I	351.301,33

Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2026

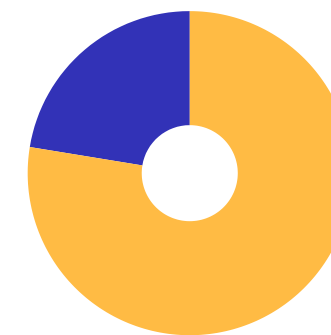
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	36.917.601,80	1.498.879,42	1.200.032,40	38.153.965,81	937.516,99	2,52%	0,85%	297,18%	2,13%
Fevereiro	38.153.965,81	987.016,06	1.202.840,52	38.569.946,62	631.805,27	1,66%	0,95%	173,79%	2,61%
Março	38.569.946,62	932.910,89	1.059.252,29	38.474.624,33	31.019,11	0,08%	1,39%	5,78%	4,27%
					<b>1.600.341,37</b>	<b>4,30%</b>	<b>3,23%</b>	<b>133,32%</b>	



Total da Carteira: 38.474.624,33

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Março / 2026 )

Artigos - Renda Fixa Pró Gestão - Nível 1	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	25.078.956,59	65,18%	0,00%	43,02%	100,00%	13.395.667,74
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	15,00%	100,00%	38.474.624,33
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	4.769.973,97	12,40%	0,00%	16,69%	18,69%	2.420.933,32
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	60,82	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	769.431,67
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>29.848.991,38</b>	<b>77,58%</b>		<b>74,71%</b>		

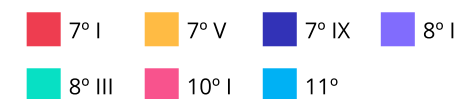
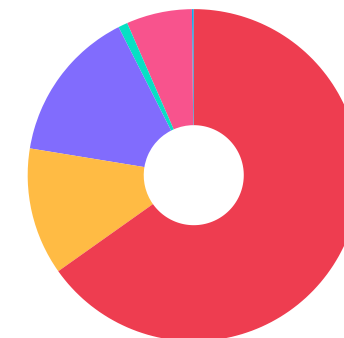


RENDA FIXA 29.848.991,38  
RENDA VARIÁVEL 8.625.632,95

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Março / 2026 )

Artigos - Renda Variável Pró Gestão - Nível 1	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
8° I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	5.747.943,95	14,94%	0,00%	13,83%	15,83%	342.589,08
8° III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	351.301,33	0,91%	0,00%	0,00%	0,00%	-351.301,33
10° I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	2.458.577,67	6,39%	0,00%	6,29%	8,29%	730.968,69
11° - Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)	0,00%	67.810,00	0,18%	0,00%	0,17%	2,17%	767.089,35
<b>Total Renda Variável</b>	<b>0,00%</b>	<b>8.625.632,95</b>	<b>22,42%</b>		<b>20,29%</b>		

12° - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	3.847.462,43
-------------------------------	--------	------	-------	-------	-------	--------	--------------



### RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	700.000,00	→	700.000,00	IMA-GERAL
CDI	500.000,00	→	500.000,00	IRF-M 1
CDI	1.000.000,00	→	1.000.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 38.474.624,33

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	2,60%	1.000.000,00	2,60%
GESTÃO DURATION	8,31%	0,00%	0,00	8,31%
IMA-B 5+	14,90%	0,00%	0,00	14,90%
IMA-B - IMA-GERAL	12,51%	1,82%	700.000,00	14,33%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	6,44%	0,00%	0,00	6,44%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	9,83%	0,00%	0,00	9,83%
IRF-M 1	0,61%	1,30%	500.000,00	1,91%
CDI	7,94%	-5,72%	-2.200.000,00	2,22%
AÇÕES	14,94%	0,00%	0,00	14,94%
MULTIMERCADO	6,39%	0,00%	0,00	6,39%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,18%	0,00%	0,00	0,18%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,91%	0,00%	0,00	0,91%
VÉRTICE CURTO	9,74%	0,00%	0,00	9,74%
VÉRTICE MÉDIO	7,29%	0,00%	0,00	7,29%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim (X) Não ( )

**Motivo do Desenquadramento:** Desenquadramento passivo, por mudança da resolução.

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, recomenda-se a diversificação dos recursos entre mais de um fundo de investimento, a fim de evitar desenquadramento e assegurar o cumprimento do Art. 18 da Resolução CMN nº 5.272/25.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 79,92% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** De acordo com a nova estratégia, entendemos como adequada redução da exposição em **CDI**, realocando os recursos para ativos que tragam maior potencial de retorno e diversificação à carteira do RPPS. Nesse sentido, avaliamos a alocação em **Títulos Públicos Federais**, que apresenta risco praticamente nulo, garante liquidez e reforça a solidez da carteira. Também aconselhamos o **IMA-GERAL** complementa essa estratégia ao proteger contra a inflação, garantindo retorno real e preservação do poder de compra no longo prazo. Por fim, propomos o aumento da exposição ao **IRF-M 1**, como forma de diversificação em títulos prefixados de curto prazo, diante da expectativa de redução da taxa de juros para o exercício.

Assim, a carteira se torna mais equilibrada, diversificada e preparada para alcançar os objetivos de longo prazo do RPPS, combinando segurança, geração de renda e potencial de crescimento

**Entretanto, considerando que o RPPS possui Certificação Pró-Gestão no Nível I, encontra-se, nos termos da Resolução CMN nº 5.272/25, com limitações quanto às classes de ativos passíveis de investimento, permanecendo restrito, neste momento, às aplicações em ativos de renda fixa enquadrados no Artigo 7º, Inciso I ao Inciso IV notadamente títulos públicos e índices 100% compostos por títulos públicos.**

**Para que o RPPS alcance o enquadramento integral de sua carteira de investimentos e amplie as possibilidades de alocação em outras classes de ativos, faz-se necessária a evolução da certificação Pró-Gestão para, no mínimo, o Nível IV. Ressalta-se que a Resolução CMN nº 5.272/25 concede prazo de até 2 (dois) anos para a adequação às novas exigências normativas.**

São Paulo, 27 de abril de 2026



Diego Lira de Moura  
CORECON/SP - 37289  
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

## DISCLAIMER

---

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.




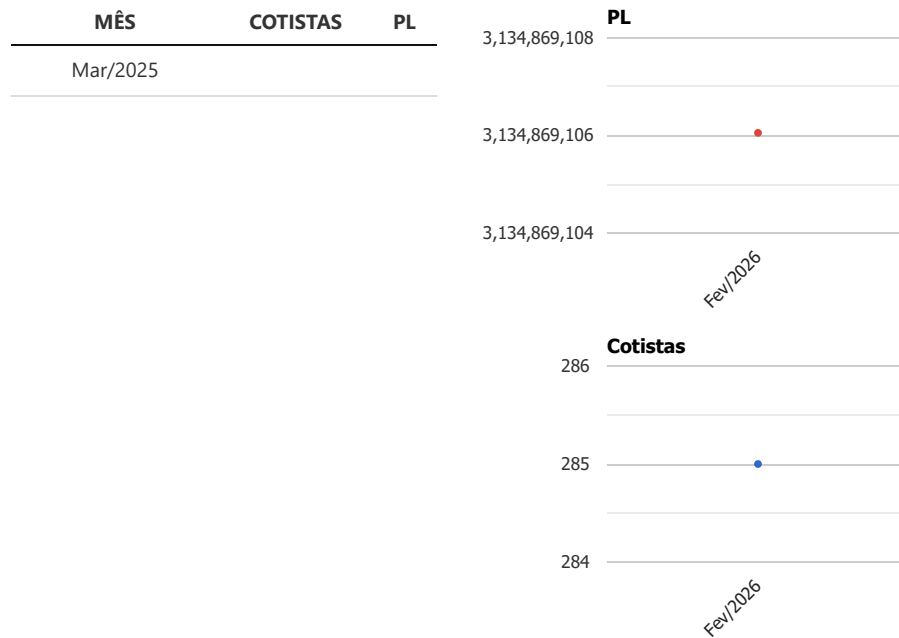
## 63.197.387/0001-38 BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO

**Gestão:** BB Asset Management  
**Administrador:** BB Asset Management  
**Custodiante:** Não Informado  
**Auditoria:** PriceWaterhouseCoopers  
**Início:** 02/02/2026  
**Resolução:** Artigo 7º, Inciso I  
**Taxa de Administração:** 0,09%  
**% PL / RPPS - Fev/2026** 31,40%

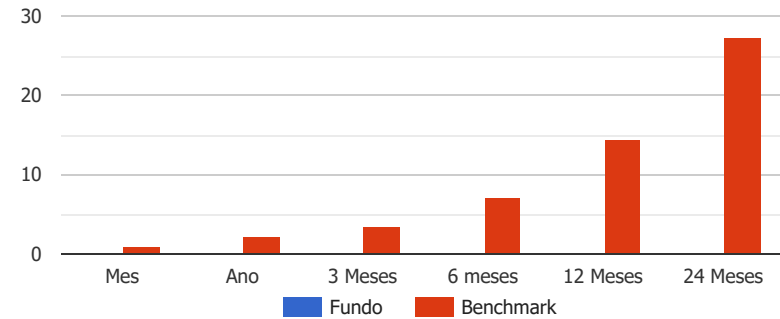
**Taxa de Performance:** Não possui  
**Carência:** Não há  
**Público Alvo:** Investidores institucionais  
**Índice de Performance:** Não possui  
**Taxa de Resgate:** Não possui  
**Benchmark:** CDI  
**Investidor Qualificado:** Não  
**Depósito Inicial:** Não informado  
**Movimentação Mínima:** Não informado

**Disponibilidade dos Recursos Aplicados:** D+0  
**Conversão de Cota para Aplicação:** D+0  
**Conversão de Cota para Resgate:** D+0  
**Disponibilidade dos Recursos Resgatados:** D+0  
**Máximo Retorno Diário:** 0,10% em 04/02/2026  
**Número de dias com Retorno Positivo:** 16  
**Mínimo Retorno Diário:** 0,00% em 03/02/2026  
**Retorno acumulado desde o início:** 0,83%  
**Número de dias com retorno negativo:** 0  
**Volatilidade desde o início:** 0,31%

 Informações do % PL/RPPS extraídas a partir do documento "Perfil Mensal" que é disponibilizado para os fundos líquidos na CVM.



FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
FUNDO	-	-	-	-	-	-	-
BENCHMARK ( CDI )	1,00	2,17	3,42	7,13	14,50	27,24	0,05





04.857.834/0001-79 BB TESOIRO SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIXA LP

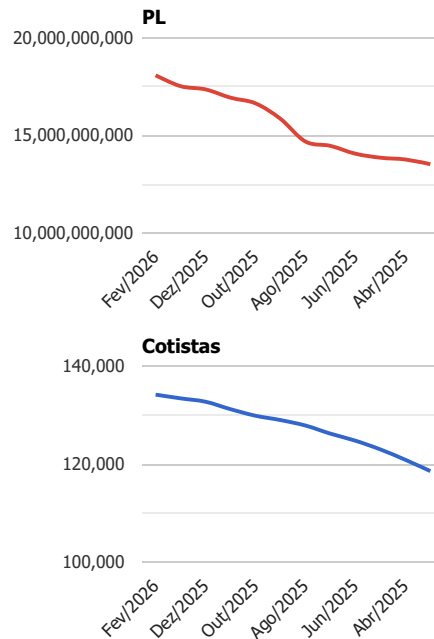
**Gestão:** BB Asset Management  
**Administrador:** BB Asset Management  
**Custodiante:** Banco do Brasil  
**Auditoria:** KPMG  
**Início:** 29/05/2003  
**Resolução:** Artigo 7º, Inciso I  
**Taxa de Administração:** 0,20%  
**% PL / RPPS - Fev/2026** 9,00%

**Taxa de Performance:** Não possui  
**Carência:** Não há  
**Público Alvo:** Investidores em geral  
**Índice de Performance:** Não possui  
**Taxa de Resgate:** Não possui  
**Benchmark:** CDI  
**Investidor Qualificado:** Não  
**Depósito Inicial:** 0,00  
**Movimentação Mínima:** 0,00

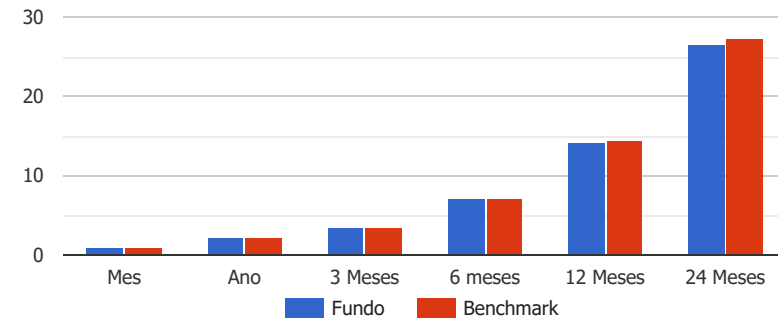
**Disponibilidade dos Recursos Aplicados:** D+0  
**Conversão de Cota para Aplicação:** D+0  
**Conversão de Cota para Resgate:** D+0  
**Disponibilidade dos Recursos Resgatados:** D+0  
**Máximo Retorno Diário:** 0,27% em 27/07/2007  
**Número de dias com Retorno Positivo:** 5665  
**Mínimo Retorno Diário:** -0,39% em 26/07/2007  
**Retorno acumulado desde o início:** 944,00%  
**Número de dias com retorno negativo:** 51  
**Volatilidade desde o início:** 0,35%

Informações do % PL/RPPS extraídas a partir do documento "Perfil Mensal" que é disponibilizado para os fundos líquidos na CVM.

MÊS	COTISTAS	PL
Mar/2025	118.550	13.519.896.211,60
Abr/2025	120.863	13.762.208.372,61
Mai/2025	122.985	13.853.164.679,76
Jun/2025	124.778	14.057.318.628,88
Jul/2025	126.218	14.458.186.609,44
Ago/2025	127.884	14.680.566.985,09
Set/2025	129.003	15.842.937.423,41
Out/2025	129.890	16.635.639.921,20
Nov/2025	131.230	16.925.774.039,29
Dez/2025	132.757	17.350.175.048,72
Jan/2026	133.450	17.515.005.864,37
Fev/2026	134.215	18.073.454.211,57



FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
FUNDO	0,98	2,14	3,36	7,00	14,21	26,61	1,17
BENCHMARK ( CDI )	1,00	2,17	3,42	7,13	14,50	27,24	0,05





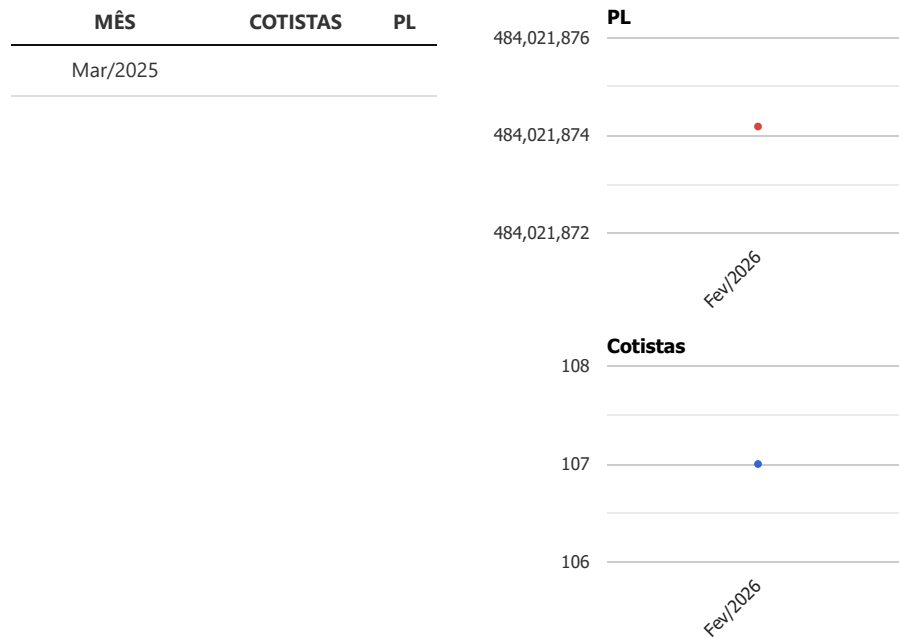
63.197.167/0001-04 BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP

Gestão: BB Asset Management  
 Administrador: BB Asset Management  
 Custodiante: Não Informado  
 Auditoria: PriceWaterhouseCoopers  
 Início: 02/02/2026  
 Resolução: Artigo 7º, Inciso I  
 Taxa de Administração: 0,02%  
 % PL / RPPS - Fev/2026 41,60%

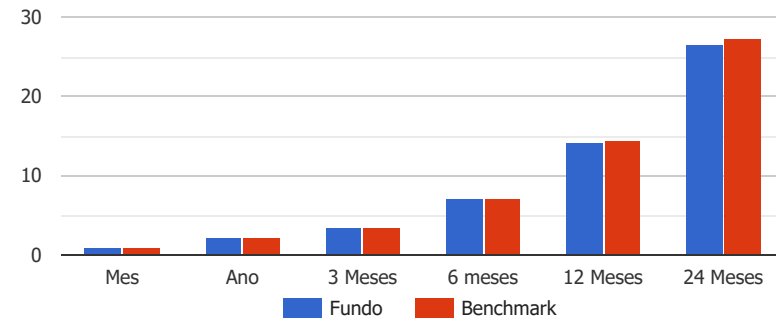
Taxa de Performance: Não possui  
 Carência: Não há  
 Público Alvo: Investidores institucionais  
 Índice de Performance: Não possui  
 Taxa de Resgate: Não possui  
 Benchmark: CDI  
 Investidor Qualificado: Não  
 Depósito Inicial: Não informado  
 Movimentação Mínima: Não informado

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0  
 Conversão de Cota para Aplicação: D+0  
 Conversão de Cota para Resgate: D+0  
 Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0  
 Máximo Retorno Diário: 0,06% em 24/02/2026  
 Número de dias com Retorno Positivo: 17  
 Mínimo Retorno Diário: 0,05% em 06/02/2026  
 Retorno acumulado desde o início: 0,93%  
 Número de dias com retorno negativo: 0  
 Volatilidade desde o início: 0,01%

Informações do % PL/RPPS extraídas a partir do documento "Perfil Mensal" que é disponibilizado para os fundos líquidos na CVM.



FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
FUNDO	-	-	-	-	-	-	-
BENCHMARK ( CDI )	1,00	2,17	3,42	7,13	14,50	27,24	0,05





Fundos de Renda Fixa

CNPJ	FUNDO	SUB-SEGMENTO	CARACTERÍSTICA	ARTIGO
04.857.834/0001-79	BB TESOURE SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIXA LP	CDI	CURTO PRAZO	7º I
63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	CDI	CURTO PRAZO	7º I
63.197.167/0001-04	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	CDI	CURTO PRAZO	7º I



**Conclusão:**

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS não possui investimentos nos fundos analisados.

Os fundos apresentam estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.

Caso o investimento seja aprovado em órgão colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do segmento que haja maior concentração (curto prazo), de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Os segmentos não adequados foram excluídos unicamente pela elevada concentração atual da carteira, e não por inadequação do produto ou da estratégia. Assim, trata-se de uma decisão prudencial, visando manter o equilíbrio e a diversificação da carteira, podendo ser reavaliada futuramente, caso haja redução dessa concentração e aprovação pelo comitê.

**Observações Legais:**

**Para fins de enquadramento, observam-se os limites previstos no Art. 19 da Resolução CMN vigente, especialmente no que se refere aos limites máximos de concentração por classe de fundo e por emissor. As aplicações em classes de fundos de investimento de que trata o Art. 7º, inciso I, admitem alocação de até 100% (cem por cento) dos recursos do RPPS, observado o enquadramento do fundo e os demais limites estabelecidos na norma. As aplicações em classes de fundos previstas no Art. 7º, incisos VII, VIII e IX, sujeitam-se ao limite máximo de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido de uma mesma classe. Nas demais classificações de fundos de investimento e ETF, aplica-se o limite de 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido da respectiva classe.**



## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.



Diego Lira de Moura  
CORECON/SP - 37289  
Consultor de Valores Mobiliários

